

AÇÃO COMUNITÁRIA: UM TRABALHO PREVENTIVO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Penélope Leme Marques
Paola Andrade Maia

O trabalho tem como objetivo capacitar profissionais em Saúde Mental da Infância e Adolescência, numa perspectiva interdisciplinar, para que possam desempenhar suas atividades profissionais de acordo com a atual Política de Saúde Mental. O Projeto foi desenvolvido pela Associação Pró-Reintegração Social da Criança, instituição filantrópica que desenvolve seus trabalhos em: 1 Ambulatório e 2 Centros de Atenção Psicossocial (CAPSi). O objetivo geral do Projeto foi desenvolver propostas que visassem à prevenção de possíveis transtornos mentais, com o intuito de reduzir o número de encaminhamentos para o atendimento clínico. Foi realizado um trabalho preventivo com crianças da Educação Infantil de uma Escola Municipal, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento emocional, o relacionamento familiar e a prontidão para a alfabetização. A metodologia adotada pela Instituição preconiza proporcionar um ambiente suficientemente bom, para que as pessoas envolvidas possam reproduzir seu cotidiano e resignificá-lo de forma saudável. Foram realizadas oficinas em sala de aula, com atividades específicas, com o objetivo de estimular o desenvolvimento das habilidades e competências das crianças, propiciando o fortalecimento de sua autoestima. Com o intuito de melhorar o vínculo professor-aluno, foram realizadas reuniões com os professores, as quais propiciaram um espaço de reflexão e de discussão sobre o comportamento das crianças e a postura dos professores. A avaliação do trabalho revelou que as crianças atendidas apresentaram melhora quanto à percepção e ao esquema corporal, no relacionamento interpessoal, no desenvolvimento da autonomia e no fortalecimento da autoestima, além da diminuição do número de crianças encaminhadas pela escola para tratamento.

AÇÃO DOCENTE EM TEMPOS DE ABERTURA: CONHECENDO A HISTÓRIA DO BRASIL 1985/2000*

Antonio de Pádua Almeida
Vânia Regina Boschetti

O período a ser estudado - 1985/2000 - está marcado por transformações políticas, econômicas e sociais: o país emerge dos governos militares instalados desde 1964, para uma nova etapa de sua história: a reinstalação do estado de direito oferece possibilidades de investigação, ricas em discussão, como também práticas orientadas ao exercício da cidadania. É uma época em que se manifestam propostas e movimentos sociais. Um exemplo, é a formação da Assembléia Nacional Constituinte que resulta na Constituição de 88, para a qual a educação é direito de todos, dever do Estado e da Família e visa o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Portanto, o dispositivo legal, atribui ao processo educativo boa parte da responsabilidade de formar o cidadão. A educação passa a ser concebida como um caminho para o homem melhorar a própria existência e emancipar-se. Logo, a escola enquanto espaço consolidado da educação formal, assume papel bastante complexo. Em seu desenvolvimento, a pesquisa busca interrelacionar os fatos históricos do pós-ditadura militar com a história da educação, em torno do problema: quais as mudanças da escola brasileira com a volta do país ao estado de direito? O eixo problematizador torna necessária a compreensão mais ampla da história, da educação e suas implicações, não como recorte momentâneo, mas, como compreensão apreendedora do conhecimento para dele fazer uso. É pois, uma nova forma de relação com o conhecimento.

* Agência Financiadora: FAPESP

ALFABETISMO-LER, ESCREVER, COMPREENDER E REFLETIR: UMA AÇÃO EDUCATIVA UM DIREITO

Mégui Vieira Rodrigues
Beatriz Elaine Picini Magagna

A Escola Estadual Monteiro Lobato solicitou à PROAC auxílio para alguns alunos de 5ª a 8ª série com estudo defasado, alguns analfabetos. Nesse sentido, o projeto tem por objetivo estabelecer junto aos educandos o compromisso ético e social de inclusão, contribuindo para o aprimoramento do seu processo educacional. O ensino fundamental, como o próprio nome já o diz, deve ser o fundamento para que o educando tenha a possibilidade de adquirir os conhecimentos necessários para o seu cotidiano. Entretanto, as dificuldades e as condições sociais, emocionais e econômicas, uma realidade em sala de aula, por vezes impede que o seu desenvolvimento naquele espaço/tempo seja satisfatório. Em não correspondendo ao andamento de sua turma o educando silencia, diante das dificuldades crescentes os impedimentos pedagógicos ficam visíveis. O educando torna-se mais um dos muitos excluídos do conhecimento fundamental, apesar de regularmente matriculado. A dinâmica em sala viabiliza atividades do cotidiano do aluno utilizando revistas, jornais, bulas, receitas, etc., para o seu aprendizado. O material didático consultado é a apostila do PROEJA-Uniso “Programa de Educação de Jovens e Adultos da Universidade de Sorocaba”, da 1ª fase (1ª a 4ª série) adaptada, buscando despertar o seu interesse pelo conhecimento. Aulas de informática também são oferecidas. E ainda, através de uma pesquisa com os pais, alguns alunos foram encaminhados a especialistas: fonoaudióloga, psicóloga, terapeuta ocupacional, oftalmologista, ginecologista, o que contribuiu para a melhora do desempenho em sala.

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

Lucélia Amância de Souza
Claudete Bolino

O presente estudo, a partir da realização de pesquisa bibliográfica, em andamento tem como tema, “Alfabetização de Jovens e Adultos no Brasil: mudanças e paradigmas entre educação e mercado de trabalho”. Atualmente, o sistema escolar juntamente com as políticas educacionais têm se voltado para a realização dos objetivos e metas do sistema educativo brasileiro que envolve dois níveis e as modalidades de educação. Entre estas encontramos a educação de Jovens e Adultos (EJA). Porém, existem inúmeras entraves que a mesma enfrenta, a começar pela qualidade do ensino e a falta de implantação de determinadas Políticas Educacionais necessárias para dirimir estas e outras questões. Uma das possíveis respostas ao atual problema que a EJA enfrenta quanto à qualidade de ensino, recaí sobre a falta de autonomia da escola, comunidade e professores quanto a participar deste processo educativo com maior responsabilidade, e tendo que deixar com que o Estado dê as coordenadas educativas, propondo novas mudanças quer seja, busca pela formação, na qualidade e no desenvolvimento de novas estratégias didático-pedagógicas. Os resultados esperados com este estudo é a reflexão sobre estas e outras possíveis mudanças, com relação ao mercado de trabalho, mostrando a relevância de tornar o aluno da EJA, um ser completo, neste século XXI, ao invés de ficarmos eternamente nos deparando com jovens e adultos aprendendo através de velhas cartilhas e métodos ultrapassados.

ALUNOS ADULTOS DO PROJETO PÉROLA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS E EXPECTATIVAS

Mariana Tamara Rocha
Sonia Maria Castricini Biscacio Mebius

Este trabalho tem como objetivo compreender os motivos que levam adultos a voltarem a fazer cursos, mesmo depois de muitos anos longe da escola convencional, bem como as expectativas que eles têm ao concluir este curso e tudo o que representa para eles a volta a uma sala de aula. A metodologia fundamenta-se nas abordagens qualitativas de pesquisa e teve início com levantamento bibliográfico sobre o assunto. Também servirá de base para o trabalho a vivência e a experiência da autora de ministrar o curso de Cidadania para jovens e adultos no Projeto Pérola, bem como entrevistas com os ex-alunos adultos, e também com o presidente do Projeto acerca dos objetivos do curso e a finalidade do Projeto. A pesquisa apóia-se, fundamentalmente, em Álvaro Vieira Pinto, Marta Kohl de Oliveira, Ana Paula Abreu Costa de Moura, e Paulo Freire para atingir os objetivos traçados. Os resultados da pesquisa ainda são parciais. No entanto, é possível afirmar que os motivos que levam os alunos adultos a buscarem a escola são muitos e diferenciados.

ANÁLISE DO RECURSO TECNOLÓGICO MESA EDUCACIONAL ALFABETO

Adriana de Faria
Paulo Ricardo dos Santos
César Eugênio Gomes da Silva

O contexto escolar apresenta características singulares em cada geração, através das necessidades intrínsecas que a sociedade exige. A escola é um local de manifestação dessas mudanças, e o presente trabalho procurou analisar como duas escolas com realidades distintas utilizam os mesmos recursos tecnológicos provenientes para um mesmo objetivo: a alfabetização. O Recurso Tecnológico analisado foi a Mesa Educacional Alfabeto, desenvolvida pela empresa Positivo Informática S.A, sendo que essa ferramenta é constituída por módulos eletrônicos, softwares educacionais e uma variedade de materiais concretos, tendo um layout exclusivo que permite um trabalho em até seis crianças por computador. As escolas analisadas foram a EMEF Rabindranath Tagore, que localiza-se em um bairro periférico da cidade, em que a comunidade é bastante carente em diversos aspectos, e a outra escola é a EMEF Paulo Ricardo da Silveira, que situa-se na região central, e a maior parte de sua clientela é de classe média e classe média alta. Ficou evidenciado que independente da localização das escolas, o recurso tecnológico proporcionou e auxiliou o processo de alfabetização dos alunos, sendo que a escola localizada na região periférica da cidade apresentou um número de alunos alfabetizados igual aos da escola central, demonstrando, dessa forma, que se um recurso tecnológico for bem aplicado e desenvolvido, produzem resultados significativos independente do contexto social, cultural e econômico no quais os alunos estejam inseridos.

APRENDENDO MATEMÁTICA ATRAVÉS DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Paulo Ricardo dos Santos
César Eugênio Gomes da Silva

Este é um trabalho que foi realizado na cidade de São Roque- SP, em uma escola de Ensino Fundamental, a EMEIF Prof. Joaquim da Silveira Santos. Propõe o entendimento de como a implantação da ferramenta tecnológica Mesa Educacional E-blocks Matemática vem auxiliando no desenvolvimento de habilidades matemáticas aos alunos do 2º ano. A mesa Educacional E-blocks Matemática, desenvolvida pela empresa Positivo Informática S.A, é uma harmoniosa junção entre hardware, software e materiais concretos, é constituída por cubos com números, setas, sinais matemáticos e diversos personagens, que são encaixados pelos alunos em um módulo eletrônico, permitindo atividades lúdicas e intuitivas, que possibilitam o desenvolvimento de habilidades como noção espacial, localização, classificação, formas geométricas, tamanhos, formatos ou formas, dimensões, identificação dos números, montagem de operações matemáticas de soma e subtração, padrões seqüenciais, comandos lógicos e solução de problemas. Os alunos utilizam essa ferramenta tecnológica como um complemento do que aprendem em sala de aula, em duas aulas de informática por semana, no laboratório de tecnologia educacional. Os resultados finais mostram que a Mesa Educacional E-blocks Matemática proporciona um despertar de interesse dos alunos pelo ensino de habilidades matemáticas, um entusiasmo que se irradia em cada atividade que realizam. Em conclusão, pode-se afirmar que dentro do contexto do ensino de matemática para os anos iniciais, a Mesa Educacional E-blocks Matemática demonstra um ambiente diferenciado e criativo, possibilitando a aprendizagem através da ludicidade.

A APRENDIZAGEM ESCOLAR E A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Claudete Bolino

O presente trabalho, de natureza qualitativa, tem como objeto de estudo o papel do psicopedagogo atuante em sala de aula com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Para tanto, iniciamos nossa trajetória refletindo sobre aprendizagem escolar suas especificidades e características, bem como as dificuldades de aprendizagem que poderão surgir em sala de aula e o papel do profissional psicopedagogo nesse contexto. O campo de atuação escolar é um espaço que demanda cuidados e um olhar clínico que é próprio da formação do psicopedagogo, onde este pode contribuir na prevenção das dificuldades de aprendizagem além de atuar com crianças que já apresentam queixas. Seja na clínica ou na escola, devemos considerar especialmente as circunstâncias, isto é, o contexto de vida do sujeito, a família, a escola, a comunidade. Cada um desses espaços implica uma metodologia específica de trabalho, por tanto, considerando que a atuação do psicopedagogo pode ser importante tanto em um como no outro contexto, o que se pretendeu discutir nesta pesquisa é o papel deste profissional na instituição escolar

ARTE NA ESCOLA

Helena Cristina Talarico da Cunha
Joaquim César Moreira Gama

O projeto Arte na Escola consiste em uma parceria entre a Uniso e o Instituto Arte na Escola, que tem como missão incentivar o ensino da Arte por meio de formação contínua dos professores, investigando e qualificando os processos de aprendizagem. Através do acervo disponibilizado pelo Instituto Arte na Escola à universidade, temos desenvolvido Oficinas de Trabalho, Palestras, Grupos de Estudo e o CineArte implantado em 2010, sempre norteados pelas propostas do Instituto Arte na Escola. O projeto Arte na Escola tem se configurado como um espaço importante para a reflexão e discussão acerca do ensino da Arte, nos oferecendo um espaço permanente para divulgação das ações dos cursos de Teatro-Arte Educação, Artes Visuais, Música e Dança.

ATIVIDADES LÚDICAS E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trevor José Martins Katada
Vânia Regina Boschetti

A Educação Infantil é uma fase fundamental para o desenvolvimento emocional e cognitivo da criança. Hoje o grande desafio dos professores de Educação Infantil é proporcionar aulas interessantes e atraentes. Motivo pelo qual, procurou-se neste trabalho, mostrar a importância da inclusão de jogos e brincadeiras como estratégias pedagógicas para o professor. Pois, conforme nossos estudos, o jogo e a brincadeira favorecem a lateralidade, psicomotricidade, coordenação motora, auto-estima, ou seja, envolve todo o domínio do esquema corporal. Enfim, são grandes fontes para o desenvolvimento psicomotor do aluno que conseqüentemente beneficiarão o processo de ensino-aprendizagem. Na pesquisa de campo procurou-se analisar quais os conceitos que os professores vem trabalhando o brincar e o jogo nas escolas, se eles usam esses recursos e se eles utilizam o lúdico como instrumento de avaliação. Os sujeitos da pesquisa foram 45 crianças de 3 a 4 anos (maternal III e 1ª Etapa), duas professoras e uma Orientadora pedagógica. Foram utilizados como instrumento de pesquisa, questionários para as professoras e a Orientadora pedagógica. Os resultados do estudo evidenciaram que as professoras e a técnica responsável, já possuem um conhecimento a respeito do assunto proposto e já começaram a desenvolver dentro de suas atividades pedagógicas um trabalho relacionado ao lúdico. Portanto, concluímos que estes educadores já começaram a preocupar-se com a questão do brincar na escola, de como ele é importante para aprendizagem da linguagem e desenvolvimento cognitivo da criança. Sendo assim, aplicando jogos e brincadeiras, cria-se, portanto, um espaço de interação no qual a criança experimenta o mundo e internaliza a compreensão de diversos sentimentos e conhecimentos.

AVALIAÇÃO

Vaniele Zamora Silva
Vânia Regina Boschetti

O trabalho tem por objetivo refletir sobre as práticas de avaliação: parte integrante e indispensável do processo de ensino e aprendizagem. Considera que, para que haja uma melhoria na qualidade de ensino, a avaliação deve ser utilizada de forma a contribuir para a aprendizagem. Por isso faz um estudo sobre a avaliação tradicional realizada por meio de provas periódicas, geralmente de caráter classificatório. Entende que a avaliação só será significativa para a aprendizagem se for formativa, realizada constantemente, observando o desenvolvimento total do aluno, que possibilite ao professor uma reflexão sobre o seu trabalho. Assim, ele poderá rever suas práticas pedagógicas e adaptá-las de maneira que otimizem a aprendizagem dos alunos. O referencial teórico se apresenta pela pesquisa bibliográfica dos principais estudiosos do assunto que afirmam ser bastante difícil mudar o sistema de avaliação pois as provas tradicionais fazem parte da nossa cultura, muitas pessoas resistem e outras, têm medo de mudar. Muitos professores gostariam de fazer um trabalho diferenciado, mas não sabem ao certo como agir. Não existe uma fórmula exata para avaliar, cabe a cada professor utilizar sensibilidade e conhecimentos teóricos para realizar uma avaliação eficiente.

COMPARAÇÃO DA ORIGEM, SIGNIFICADO E SENTIDO DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS COMUNS AO PORTUGUÊS E AO RUSSO

Olga Funkner
Luiz Fernando Gomes

O presente trabalho tem como objetivo comparar expressões idiomáticas e ditos populares comuns aos idiomas russo e português. Através do exame dos significados e sentidos de diferentes expressões idiomáticas, coletadas em diferentes contextos, que são comuns à Rússia e ao Brasil, relacionam-se o significado e sentido em função da sua etimologia em cada uma das línguas e dos contextos em que aparecem. A fundamentação teórica é feita através do estudo e definição de expressões idiomáticas, aforismos, ditos populares e alguns princípios de tradução. São analisadas e comparadas expressões idiomáticas como: “Com uma mão se lava a outra”, “Fazer tempestade num copo da água”, “Se a montanha não vem a Maomé, Maomé vai ate montanha”, “Lavar as mãos”, entre outras. Apesar de fato que pesquisa ainda está em andamento já é possível falar que significados das expressões idiomáticas em maioria dos casos são quase idênticos, o que é variável: etimologia, sentidos e contextos situacionais. Por exemplo, frase: “Fazer tempestade num copo da água” tem significado parcialmente idêntico em russo e português (russo: tempestade num copo da água; português: fazer tempestade num copo da água), etimologia diferente (russo: escritor Montesquieu (1689-1755), Czar russo-Pavel I (1798), Cicerone (sec.I a.C.), Escritor grego Athenaeus (sec.II-III a.C.); português: Victor Hugo (1802-1885) “Os miseráveis”), sentido idêntico (transformar banalidade em uma tragédia) e sentido diferente (russo: agitação, excitação por causa insignificante; português: aumentar descabidamente a importância de eventuais acidentes nas relações pessoais).

CONDIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE E LICENÇAS MÉDICAS: UM ESTUDO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL

Paola Andrade Maia
Eliete Jussara Nogueira

O contexto contemporâneo, descrito por Bauman, como tempos líquidos, altera as condições de trabalho e as relações entre as pessoas. De maneira geral somos afetados pelo medo, pelo individualismo, pressões e mudanças rápidas no conhecimento. As queixas de professores, nos pedidos de afastamento do trabalho, revelam a saúde mental, assim como as condições do trabalho docente no contexto escolar. A partir dessas questões será realizada uma pesquisa de dissertação de mestrado que tem como objetivo compreender os aspectos emocionais do professor da rede pública Municipal e suas condições de trabalho no cotidiano escolar relacionados com as licenças médicas referentes aos quadros de transtornos mentais e de comportamento (CID -10 F00 - F99). Além de identificar o número de licenças médicas relacionadas aos transtornos emocionais concedidas aos professores no período de julho 2007 a julho de 2009 e as principais queixas dos professores que justificam o afastamento do trabalho, levantar a opinião dos professores que atuam na Educação Infantil ao Ensino Médio sobre suas condições de trabalho no cotidiano escolar da Rede Pública Municipal. Os procedimentos utilizados serão: o levantamento de dados estatísticos em relação às licenças concedidas aos professores da Rede Pública Municipal pela Prefeitura Municipal de Sorocaba/Secretaria de Recursos Humanos, entrevistas com Médicos Psiquiatras e com Professores e análise e reflexão das pesquisas existentes sobre o tema. A hipótese levantada por essa pesquisa é de que as condições do trabalho atual no mundo pós-moderno influenciam na saúde emocional do professor.

A CONSTRUÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA PELA CRIANÇA

Clenilda Torres Nunes
Sônia Maria Castricini Biscacio Mébius

Tendo em vista que o meio social em que vivemos é basicamente centrado na leitura e na escrita e a educação escolar é um direito constitucional de todo cidadão e sem a mesma dificilmente conseguirá interagir com igualdade de oportunidades na sociedade atual, este trabalho tem como objetivo compreender como se dá a construção da leitura e da escrita pela criança. A metodologia adotada apóia-se em pesquisa bibliográfica, tendo como embasamento teórico: Emilia Ferreiro, Délia Lerner, Telma Weisz, Ana Teberosky, Maruny Curto, Piaget, e Vygotsky. Bem como em minha experiência como aluna pesquisadora no Projeto “Bolsa Alfabetização” e nos relatos dos alunos do 2º ano na Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo. Embora os resultados sejam parciais, é possível constatar que a criança ao ingressar na escola traz consigo conhecimentos valiosos para o processo de aquisição do sistema de leitura e da escrita. Ainda vale destacar que tal processo é uma construção pessoal e se dá na interação com o objeto do conhecimento e com o meio social em que vive. Nesse sentido, os novos pressupostos teóricos sobre a alfabetização acabam abalando a crença tão arraigada na nossa sociedade de que o processo de alfabetização inicia e termina entre as quatro paredes da sala de aula, estando, portanto, circunscrito apenas à escola.

CONSTRUTIVISMO: ACEITAÇÃO E RESISTÊNCIA

Soraya Aparecida Marinho Helaehil
Simone Parigini Farina Ribeiro
Sonia Maria Castricini Biscacio Mebius

Este trabalho tem como objetivo mostrar os motivos da resistência que há, ainda hoje, em se trabalhar de acordo os pressupostos construtivistas na Alfabetização. A metodologia fundamenta-se em pesquisa bibliográfica, em pesquisa de campo, e ainda conta com a vivência e participação das autoras como alunas pesquisadoras junto ao “Projeto Bolsa Alfabetização” promovido pelo Governo do Estado de São Paulo. Fundamentando-se, principalmente, em Telma Weisz, Emília Ferreiro, e Ana Teberosky é possível concluir que, ainda hoje, há muita resistência com relação ao construtivismo. Tudo que é novo causa estranheza e traz ameaça, ademais contribui para a não aceitação da referida abordagem o fato de não se tratar de um método com caminhos claros a serem seguidos. Outro aspecto que tem recaído sobre o construtivismo são os resultados negativos do sistema educacional brasileiro, apurados tanto nas avaliações nacionais como internacionais. Somados aos motivos apresentados, ainda agrava a situação o fato de muitos professores desconhecerem o real significado do que seja o construtivismo. Se, do ponto de vista de tantos autores é tão óbvia a importância de se considerar os conhecimentos prévios do aluno, por exemplo, para outros isso é irrelevante. É importante que se tenha bases sólidas, sobretudo na área da educação, tamanha a complexidade de tal propósito. Os resultados dessa pesquisa são parciais, contudo, o que fica claro é que existe um emaranhado de equívocos e mal-entendidos que precisam ser esclarecidos para o bem da educação e, conseqüentemente, para o bem da sociedade brasileira.

CORPO, IDENTIDADE E CULTURA NO COTIDIANO ESCOLAR

Eva Cristina de Lima Quinaglia
Marcos Antônio dos Santos Reigota

Carregamos em nossos corpos as marcas da sociedade e da cultura e somos por elas continuamente modificados. Em nosso corpo inscrevemos nossas experiências sociais revelando assim nosso pertencimento. Somos seres inconstantes, mudamos com a passagem do tempo, nascemos, crescemos, amadurecemos, envelhecemos e conseqüentemente sofremos alterações e mudanças nas necessidades, desejos e sonhos. Investimos muito em nossos corpos, para adequá-los as imposições culturais e sociais, sejam elas estéticas, higiênicas, morais, do grupo a que pertencemos. Nessa busca pela aceitação percebemos a diversidade cultural que estamos inserido. Pensar nessas mudanças culturais/sociais dentro de uma abordagem contemporânea do cotidiano escolar, abre um imenso leque de questões a serem pesquisadas. Na nossa pesquisa procuramos observar como que a escola ainda está voltada quase que exclusivamente para a mente, negligenciando a dimensão cultural e política dos corpos. Como Metodologia utilizamos as Narrativas Ficcionalis, para identificar, analisar e questionar o que fazemos com os corpos com os quais convivemos, dentro da sala de aula. Tendo a educação física como ponto de partida buscamos, no cotidiano escolar em que atuamos, alternativas para sair do engessamento a que nossos corpos foram moldados nas instituições escolares.

O COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Eloá Leonel dos Santos
Vânia Regina Boschetti

A Educação Infantil corresponde à educação dispensada desde o nascimento até os cinco anos de idade, aproximadamente. Considerada como etapa essencial, é ela que dá fundamentos primordiais ao desenvolvimento da criança. É quando ela constrói os principais instrumentos interiores de que se servirá, primeiro de modo inconsciente e de progressiva consciência, para se relacionar com a chamada realidade exterior. Embora não pareça a muitos adultos, esta é seguramente a fase mais decisiva da vida. O tempo todo a criança age, descobrindo, inventando, resistindo, perguntando e socializando. O tema a ser tratado nas páginas seguintes traz informações importantes sobre essa etapa da educação e qual é o papel do lúdico dentro dos conteúdos propostos pelo Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Em cada área abordada pelo Referencial o texto traz o lúdico inserido no processo de ensino-aprendizagem. É muito comum as pessoas considerarem a Educação Infantil apenas como espaço de brincadeiras sem objetivos e local para cuidar da criança. Porém através das pesquisas por mim realizadas, pode-se notar que todas as brincadeiras podem e devem ter um objetivo, e que o desenvolvimento integral da criança deve ser zelado em todos os momentos em que a criança está presente no ambiente escolar. O trabalho traz também considerações sobre a postura que o professor que se dedica à esta etapa da educação deve ter perante as situações vividas no cotidiano da instituição escolar. O texto tem por objetivo apresentar as práticas do cotidiano da Educação Infantil, muitas vezes taxadas apenas pelo “cuidar” esquecendo o caráter pedagógico destinado a esta fase. Também pretende destacar a importância do lúdico no processo de ensino - aprendizagem, no processo de desenvolvimento físico, cognitivo, social, emocional enfim no desenvolvimento integral do educando.

COTIDIANO ESCOLAR: GEOGRAFIA NARRADA DA FORMAÇÃO DE TERRITÓRIOS ENTRE OS MUROS DA ESCOLA

Carlos Roberto Miranda Martins
Marcos Antônio dos Santos Reigota

O cotidiano escolar criado e recriado a cada dia pelas relações entre seus praticantes abre possibilidades para a produção das relações sociais. As histórias apresentadas pelos sujeitos que dele fazem parte, são prenes de imaginações e subjetividades que possibilitam um arcabouço de indagações e práticas complexas. Nele percebemos diferentes táticas criadas, improvisadas para sua vivência/sobrevivência. Por meio dessas táticas o cotidiano transforma-se em um rico espaço de alternativas para outros olhares em relação às práticas pedagógicas propostas pelo poder público. O cotidiano escolar é sentido, ouvido, cheirado, tocado e transformador. Nele, Territórios são construídos, muros levantados, barreiras erguidas/derrubadas, novas configurações são desenhadas dia-a-dia. As fronteiras são demarcadas simplesmente por questões de afinidade, preconceitos, exclusão, poder aquisitivo. Assim, os micro-territórios e suas fronteiras surgidos nos cotidianos das escolas mostram o aparecimento de várias paisagens, que dão ao observador/pesquisador a possibilidade de produzir narrativas sobre o cotidiano escolar, redefinindo-o, e mostrar, por um lado, evidências que ali são concretizadas e solidificadas manifestações sociais que materializam processos de construção extra-escola de uma sociedade hierarquizada e por outro lado de desconstrução de processos normativos e hierárquicos.

O COTIDIANO ESCOLAR NA ERA DIGITAL

Haroldo Aleixo de Lima Junior
Marcos Antônio dos Santos Reigota

A tecnologia da informática está praticamente em todos os lugares e adentra ao cotidiano escolar como uma possibilidade de empreender novas alternativas para acrescentar informação ao processo de ensino aprendizagem. Nesse sentido cabe aos educadores orientar os discentes para que as informações captadas sejam informações consistentes e que possam dar credibilidade e ampliar o conteúdo estudado. A tecnologia da informática apresenta suas peculiaridades no contexto do cotidiano escolar, ela pode ser explorada levando em conta seu fator histórico acumulado, onde o seu processo de criação e desenvolvimento foram embasados por uma lógica que está arraigada à matemática. Essa lógica matemática serviu de base para os softwares e programas avançados que foram utilizados e ainda estão em uso nos programas atuais. Certamente podem se fazer críticas ao uso da tecnologia como ferramenta de estudos no cotidiano escolar, como por exemplo, o excesso de informação que não podem ser confirmadas cientificamente ou confiáveis, ou ainda o lixo que ela produz ao ser descartada tão rapidamente. Esses aspectos envolvem críticas ao processo de produção desenfreado e de comercialização de tecnologia para o aumento expressivo dos lucros das empresas. Contudo, nós professores, não podemos mais ignorar que a informática está presente no cotidiano dos alunos/as e dos professores/as e o que pretendemos analisar é como que com a informática as práticas pedagógicas cotidianas, foram ampliadas para a necessidade de gerenciar e utilizá-la de forma adequada. Esse é um desafio pedagógico para muitos professores e uma barreira que precisa ser rompida pois a tendência é a de estarmos cada vez mais em contato , com alunos e alunas, para quem a tecnologia contemporânea, ou seja o uso da informática, dificilmente será um problema.

COTIDIANO ESCOLAR, PASSADO VIVIDO E FUTURO IMAGINADO

Leandro Petarnella
Eduardo de Campos Garcia

Partindo da análise das relações que são estabelecidas entre o homem e as novas tecnologias, este trabalho tem por objetivo mostrar como o cotidiano escolar se configura como um espaço presente tensionado por um passado moderno industrial - da certeza, da estabilidade e da coragem - e por um futuro imaginário informacional - da incerteza, da instabilidade e do medo. Para tanto, parte do pensar delineado por Barbrook (2009) e Soares (2002) para a realização da respectiva análise. Conclui que: é na tensão modernidade/pós-modernidade, passado/futuro, estabilidade /incertezas, que somos convidados a (re) inventar a cotidianidade escolar como possibilidade de criação do nosso futuro imaginário.

A CONTRIBUIÇÃO DOS LIVROS DE IMAGENS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Maria Regina Biasotto Coelho
Sonia Maria Castricini Biscacio Mebius

Este Projeto tem por finalidade investigar a importância das imagens visuais nos livros de literatura infantil, servindo como material pedagógico de apoio no processo de construção de textos orais que darão sequência no processo da leitura escrita, uma vez que as imagens visuais antecedem a leitura e a escrita. A princípio o Projeto está sendo embasado em Jean Piaget, Vygotsky, Paulo Freire, Emília Ferreiro, Ana Teberosky, Donis a Dondis, e Lucrécia D'Aléssio Ferrara. A pesquisa de caráter qualitativo também tem como objetivo secundário analisar os livros "Sai da Lama Jacaré", "Noite de Cão", e "Zoom", sendo o objeto principal da análise a imagem narrativa, textura, produção artística e argumento principal, voltados ao campo da pedagogia. Embora os resultados desta pesquisa sejam ainda parciais, pode-se notar que a importância das imagens no processo de alfabetização é fundamental para a formação do cidadão leitor.

A CRIAÇÃO DO PRIMEIRO GRUPO ESCOLAR DE SOROCABA

Vanessa Virgínia Mascarenhas Ferreira
Sílvia Alves Rodrigues
Wilson Sandano

Este trabalho procura mostrar as condições em que se deu a criação do Primeiro Grupo Escolar de Sorocaba, o Grupo Escolar “Antônio Padilha”, no contexto social e político de Sorocaba. O período de pesquisa está delimitado do final do Império, a década de 1870, até os primeiros anos da República, a década de 1890. As fontes utilizadas, tomadas como objeto de análise, são livros, teses e jornais da época, além de documentos também da época, pesquisados nos arquivos da própria escola, do Gabinete de Leitura Sorocabano e de outras bibliotecas da cidade de Sorocaba. O trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa que está em desenvolvimento.

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL

Andrea Lidiane da Silva Lima
Vania Regina Boschetti

O presente trabalho apresenta estudos da teoria de Piaget, vinculados aos estágios de desenvolvimento cognitivo como referencial teórico para melhor entendimento dos estudos sobre a complexidade do desenvolvimento cognitivo infantil. Conhecer essa teoria e os aspectos relacionados à inteligência e sua relação com o meio é muito importante para o trabalho do educador. Tem por objetivo, compreender melhor o desenvolvimento infantil e identificar os ambientes de aprendizagem mais adequados. De acordo com Piaget, o desenvolvimento cognitivo é um processo de sucessivas mudanças qualitativas e quantitativas das estruturas cognitivas derivando de cada estrutura. Ou seja, o indivíduo constrói e reconstrói continuamente as estruturas que o tornam cada vez mais apto ao equilíbrio. Teoricamente, a pesquisa usa também dos conceitos de Vygotsky que, como Piaget concorda com o seguinte conceito: o desenvolvimento do indivíduo implica não somente em mudanças quantitativas, mas em transformações qualitativas do pensamento. A parte empírica desta pesquisa será realizada com relato de experiência de profissionais que atuam na área da Educação Infantil.

DIÁRIO DE BORDO DO KATHARSIS

Fabiana de Souza da Silva
Robson Roso Barbosa
Roberto Abdelnur Camargo

O Grupo de Teatro Universitário Katharsis, reconhecendo o teatro como um corpo vivo e dinâmico, busca inovações na sua forma de criar e desenvolver seus espetáculos, fazendo com que os três processos usuais (escolha do tema, criação do texto e encenação) sejam unificados, de forma a que todos surjam e se desenvolvam simultaneamente. O projeto “Diário de Bordo” tem como principal intuito registrar todos os ensaios para que, através desses registros, o grupo obtenha uma documentação audiovisual do desenvolvimento individual e coletivo do processo criativo, visando, também, disponibilizar este histórico para a comunidade, além dos espetáculos e oficinas que costuma realizar. A partir dos registros do processo de elaboração dos espetáculos, o grupo poderá analisar os pontos positivos e negativos daquilo que foi criado, usando isso como parâmetro para os próximos trabalhos, além de servir, também, para difundir procedimentos do fazer teatral, como informação a quem possa interessar.

DIREITOS TRABALHISTAS DO DOMÉSTICO

Luiza Eliene Silva da Costa
Noemia Celeste Galduróz Cossermelli

A Categoria dos Domésticos permaneceu por muito tempo, num esquecimento jurídico. Atualmente, a questão do trabalho doméstico tem ganhado mais importância, inclusive na O.I.T.- Organização Interna-cional do Trabalho. A Constituição Federal de 1988 assegurou aos domésticos os direitos sociais garantidos no seu artigo 7º., parágrafo único: salário mínimo; pagamento de previdência social; décimo terceiro salário com base na remuneração integral ou na aposentadoria; repouso semanal remunerado preferencialmente aos domingos; férias anuais remuneradas com pelo menos 1/3 a mais do que o salário normal; licença a gestante, sem prejuízo do empregado e do salário, com duração de 120 dias; licença paternidade; aviso prévio proporcional; aposentadoria por tempo de serviço e irredutibilidade de vencimentos. Os direitos do doméstico constitucionalmente garantidos, ainda que reduzidos, continuam sendo o ponto de abordagem principal na luta pela conquista de “trabalho decente capaz de garantir uma vida digna”. A Lei 11.324/2006 obteve para os trabalhadores domésticos a estabilidade para gestantes e o direito aos feriados civis e religiosos. A recomendação da O.I.T., para que se divulgue amplamente os direitos trabalhistas do doméstico motivou a elaboração e execução do presente Projeto, no sentido de contribuir com um ensino efetivo para a aprendizagem do doméstico sobre seus direitos trabalhistas, com base nas normas legais. Urge que a Categoria chegue a um maior esclarecimento de seus direitos que possa ajudá-la a superar sua baixa auto estima ocasionada, às vezes, pela sua condição trabalhista. O Projeto realizou esforços no sentido de atingir um número maior de participantes, contudo, o interesse e participação ativa do pequeno número de pessoas assíduas demonstraram sua satisfação. A metodologia utilizada por meio de palestras, debates, dinâmicas, questionários, estatísticas e comemoração de datas especiais com a apresentação de coral musical obteve boa aceitação por parte de todos. Uma orientação mais acurada sobre o que concerne aos direitos trabalhistas do doméstico com base na Constituição Federal, leis infra constitucionais e jurisprudência é que propôs timidamente este Projeto.

O DISCIPLINAMENTO E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Claudia Martins Ribeiro Rennó
Claudete Bolino

O trabalho propõe identificar a inserção na escola dos mecanismos disciplinares de vigilância e controle e analisar suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Tem como referencial teórico básico os escritos de Foucault, enquanto teoria de “corpos dóceis”. Procura refletir sobre o aparato disciplinador no cotidiano escolar e quais são as manifestações mais frequentes desse aparato no que diz respeito à influência do corpo em movimento no processo ensino-aprendizagem. Constata que a vigilância na escola está sendo usada, muitas vezes, em nome da segurança. E os recursos disciplinares estão cada vez mais sutis, tomando o corpo social em sua quase totalidade e generalidade e que, os mecanismos disciplinares usados pela escola não impedem as ações que burlam o disciplinamento. É importante que a escola desenvolva e aprimore um enraizamento de valores, mas não a ponto de impedir e controlar o crescimento individual do aluno e que o espaço da aprendizagem não fique comprometido, vigiado e controlado.

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO SUPERDOTADO

Lilia Misael da Silva Scaciotta
Sonia Maria Castricini Biscacio Mebius

O objetivo desse trabalho é conhecer a educação e o desenvolvimento dos indivíduos superdotados para que se possa: ressignificá-los no contexto escolar e da educação inclusiva fazendo jus aos seus potenciais e talentos desmistificando concepções errôneas ao seu respeito; ressaltar a importância do educador frente a esses alunos e suas habilidades, e, também, postular a continuidade do profissional superdotado posto que somente assim, educadores, pais, sociedade, estaremos preparando seu futuro e por consequência o de toda a humanidade. A metodologia fundamenta-se nas abordagens qualitativas de pesquisa e teve início com levantamento bibliográfico sobre o assunto com embasamento em Érika Landau, Howard Gardner, Daniel Golleman, Dora Cortait Simonetti, Denise Fleith, Eunice M. Alencar. O referido trabalho possui resultados parciais, porém nota-se desde já a negligência para com esses indivíduos.

EDUCAÇÃO EM UMA UNIDADE PRISIONAL DE SOROCABA NA ATUALIDADE

Marcelo Alessandro Pereira
Claudete Bolino

O presente trabalho apresenta um estudo do perfil educacional utilizado em uma unidade prisional de Sorocaba. A importância da pesquisa é devido às dificuldades vividas pelos docentes e pelos reeducandos, no quesito do cumprimento do Direito básico conforme a legislação. É importante para os futuros educadores ter conhecimento sobre a educação na Unidade Prisional. O estudo foi estruturado em capítulos. O primeiro foi dedicado a Introdução, o segundo capítulo tratou de resgatar a história do sistema prisional, o terceiro demonstrou a importância da educação naquele contexto, o quarto trouxe em escopo a estrutura da unidade prisional, o quinto capítulo demonstrou a dificuldade de optar entre trabalho ou educação e por derradeiro o sexto capítulo foi elaborado as considerações finais pertinentes ao caso estudado. Nele procura-se examinar o peso da educação no contexto prisional e os diferentes critérios educacionais que orientaram os futuros educadores neste contexto e as realidades existentes.

A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO COTIDIANO ESCOLAR

Tereza Cristina Galvão Cesar
Marcos Antonio dos Santos Reigota

Reconhecer e superar as dificuldades e os obstáculos encontrados ao longo do processo de educação inclusiva na rede regular de ensino público, onde as diferenças e preconceitos dificultam a aceitação de alunos com necessidades especiais em uma sociedade heterogênea, torna-se, portanto, compromisso de todos os envolvidos no processo educativo. O desenvolvimento de uma prática docente que viabilize a aplicabilidade de uma cultura inclusiva do estar no mundo com um projeto social e ambiental de inclusão e desenvolvimento de habilidades afetivas e sociais com um currículo adequado para a trajetória da escola cidadã é o desafio da sociedade contemporânea. O favorecimento da aceitação de uma cultura inclusiva e da igualdade de oportunidades possibilita o reconhecimento de direitos e o acesso por todos aos bens, recursos, oportunidades e serviços beneficiando a sociedade. A grande responsabilidade social é de compromisso para a construção da cultura inclusiva contra a exclusão e o preconceito presentes no cotidiano. A participação ativa e a consciência política e cidadã forma um novo modelo de paradigma social da cultura inclusiva universal através de atitudes de respeito, compreensão e igualdade perante as dificuldades de alunos com necessidades especiais. Funde-se a partir da reflexão sobre o cotidiano, uma cultura cidadã inclusiva e uma nova forma de olhar o mundo e perceber os outros e o meio ao seu redor.

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Mariana Campanholi
Vania Regina Boschetti

A pesquisa objetiva comprovar que a criança, desde a Educação Infantil, é um ser completo, com muitas capacidades em desenvolvimento. Por isso, é necessário um trabalho específico voltado para esta fase da vida da criança. A Educação Infantil tem como função principal interferir e contribuir para a formação integral da criança, considerando todas as suas características e especificidades. Para isso, faz-se essencial que o educador conheça a fundo todas as etapas do seu desenvolvimento, para que possa proporcionar experiências enriquecedoras que supram as necessidades infantis, oferecendo assim uma Educação Infantil de qualidade. A pesquisa apoia-se, teoricamente, na produção bibliográfica, principalmente em autores como Martha Kohl de Oliveira e Vital Didonet, textos e artigos disponíveis em web sites de caráter científico. Conceitos como desenvolvimento cognitivo e cerebral, estruturação da subjetividade e Zona de Desenvolvimento Proximal foram inseridos para justificar a singularidade dessa etapa. Sob o ponto de vista empírico, apresenta depoimento de profissional habilitado e atuante na área, que relata aspectos e acontecimentos da sua prática, expondo sua concepção a respeito do trabalho com Educação Infantil. A título de finalização destaca a importância das experiências proporcionadas e das intervenções realizadas pelo professor, bem como da interação que ocorre, não apenas entre professor e aluno, mas também entre os próprios alunos.

EDUCAR E CUIDAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carina Amaral R. Assencio
Adriana Gaudio Rosa
Rosângela Sant'Ana Madoglio
Vânia Regina Boschetti

O objetivo da pesquisa é o de investigar a relação entre educar e cuidar na Educação Infantil, a fim de compreender como as instituições escolares definem suas práticas com esse público. Entende-se que o binômio educar e cuidar requer conhecimento amplo sobre os vários aspectos do desenvolvimento humano, emocional, intelectual, físico e social. Para isso os educadores devem ter formação adequada para poderem planejar suas ações, tendo como objetivo a educação da criança, que deverá ter acompanhamento no espaço escolar, que é um ambiente socializador. O trabalho procura elucidar qual o entendimento que as famílias e os professores têm de educar e cuidar, quais recursos físicos e humanos que as escolas utilizam em suas práticas e os resultados observados. As questões estão sendo aprofundadas por meio de estudos teóricos e pesquisa de campo em escolas públicas e particulares.

ENTRE A TECNOLOGIA E A POESIA. DIÁLOGOS COM O HOMEM-MÁQUINA E BERNARDO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Antonio Almeida da Silva
Marcos Antônio dos Santos Reigota

O crescente avanço da tecnologia trouxe a idéia do “mito do progresso” e a ampliação crescente do controle e poder sobre a natureza, o ser humano incorporou-se da técnica de tal maneira que desde as mais simples tarefas as mais complexas recorrem à máquina e seus apêndices mecânicos, ficando cada vez mais incapacitado, limitado e dependente dos aparelhos mecânicos. Nesse artigo trago a idéia do “Homem Máquina”, presente no livro Bioética e Tecnociências de Newton Aquiles von Zuben, que é o ser humano enquadrado na mesma condição de máquina ou peça desse artífice, sendo regido pelos mesmos critérios de adaptação, produtividade e rentabilidade. Trago a figura de Bernardo, presente na poesia de Manoel de Barros. Bernardo é um homem simples, um matreiro, um andarilho, onde a simplicidade invade seu olhar ele conversa com os entes da natureza, vivendo entre as árvores, às vezes confundido como tal. O diálogo entre Bernardo e o homem-máquina poderá nos direcionar para construção de uma identidade desse novo ser humano que, através do emprego da técnica, da genética e da robótica, produza ciências mais democráticas, igualitárias e ecológicas.

ESCOLA MULTIFACETADA: UM NOVO CONCEITO

Eduardo de Campos Garcia
Leandro Petarnella

A proposta deste trabalho é analisar o novo contexto na qual a escola está inserida sob o novo paradigma da educação inclusiva. Para isso, por meio de uma análise bibliográfica, o presente estudo pretende dialogar com alguns autores que discorrem sobre tal tema entrelaçando textualmente as idéias e argumentando na defesa da importância do multifacetamento educacional. Esse artigo não pretende esgotar o assunto, mas colocar-se, metaforicamente, como um parágrafo inicial sobre o tema.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A ALFABETIZAÇÃO INFANTIL E A ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Priscila Mariano
Jeane Guedes Mendonça Franco
Sonia Maria Castricini Biscacio Mébius

Este trabalho tem como objetivo compreender, a partir de uma análise comparativa, como se dá a construção da linguagem escrita em crianças e em adultos, que não puderam ter acesso ou continuidade dos estudos na idade dita adequada. Como metodologia, optou-se por uma pesquisa bibliográfica buscando compreender, a partir dos teóricos sobre a temática, como se dá tal processo. Dentre os referenciais teóricos principais, estão: Emília Ferreiro; Marta Kohl de Oliveira; Paulo Freire; Piaget, e Vygotsky. Os resultados da pesquisa ainda são parciais, no entanto, com base nos estudos já realizados, pode-se afirmar que a construção da linguagem escrita, nestes sujeitos, possui características semelhantes em alguns aspectos, e, em outros, fundamenta-se em especificidades próprias de cada fase da vida.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Andrea Fernanda Xavier da Rosa
Vânia Regina Boschetti

A formação continuada possui uma trajetória histórica na realidade brasileira e passa a ser prioridade para as políticas públicas educacionais e também um desafio, na busca de aprimorar, capacitar e qualificar os professores e profissionais que estão em atuação nos sistemas de ensino. Segundo Nóvoa, educação no Brasil a partir dos anos 90 ficou marcada pelo signo de formação continuada, mais a qualificação não se tratava apenas de reciclagem de professores, mas também da qualificação para novas funções como administração escolar, gestão escolar, orientação escolar, etc. No processo de renovação e estruturação, com intuito de melhorar a qualidade da educação e diminuir o fracasso escolar, a formação continuada é uma das temáticas discutidas ao longo dos anos, onde o foco é ampliar, atender o maior número de profissionais ao menor custo. O objetivo deste trabalho é analisar a formação continuada e entender seu significado para o profissional e para as instituições de ensino que tem como finalidade apresentar uma teoria que complemente a prática. Para desenvolvimento faz uma leitura da legislação e estuda modelos de atividades aplicadas à professores da rede pública.

GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR E A ELEIÇÃO DE DIRETORES ESCOLARES

Cláudia Fernanda Fioravanti Moreira
Claudete Bolino

O presente trabalho apresenta um levantamento bibliográfico da gestão democrática escolar e as formas de provimento ao cargo de diretor escolar, dando destaque à forma de provimento por meio de eleição direta. A importância da pesquisa se dá devido a importância da gestão escolar e suas implicações para o ambiente escolar. É interessante destacar que educadores e futuros educadores em muitas vezes desconhecem o assunto gestão democrática e eleição de diretores. O trabalho tem estrutura em forma de capítulos. O primeiro capítulo foi feito um resgate histórico do que vem a ser gestão democrática, seus embasamentos legais. O segundo capítulo tratou dos diferentes meios de provimento ao cargo de diretor, destacando a forma de eleição direta; o terceiro contextualiza estudos existentes e pesquisa realizada através de questionário aplicado a educadores, visando saber se a forma de provimento ao cargo de diretor proporciona ou não um ambiente mais democrático na escola. As considerações finais trazem o resultado do diálogo feito com trabalho de autores vinculados ao tema, com a legislação pertinente e a análise das respostas do instrumento de pesquisa utilizado.

IMAGINÁRIOS HISTÓRICOS NA GLOBALIZAÇÃO: TENSÃO, EXPECTATIVAS E SAUDADE NAS REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS DO BRASIL EM PORTUGAL

Wellington Teixeira Lisboa
Isabel Ferin Cunha

As relações histórico-culturais entre Brasil e Portugal constituem uma perspectiva fulcral a partir da qual a identidade brasileira vem se construindo no pensamento social português. Entre outros movimentos transatlânticos relevantes nesse processo de configuração identitária, a mediação de produtos culturais brasileiros, contemporaneamente, caracteriza-se como uma dinâmica que influi no universo de representações históricas ainda partilhadas no senso comum português. Este artigo tem como objetivo central analisar as inter-relações entre História, Cultura e Mídia na reconstrução identitária do Brasil em Portugal. Neste sentido, fundamentando-se nas perspectivas teóricas e metodológicas dos estudos da recepção dos produtos/textos midiáticos, nomeadamente nas vertentes britânica e latino-americana dos Estudos Culturais, este trabalho divulga os resultados de uma pesquisa empírica, de caráter qualitativo, desenvolvida junto a jovens e adultos portugueses residentes nas cidades de Coimbra e Lisboa. Conclui-se que a mídia portuguesa e as indústrias culturais brasileiras vêm contribuindo para com a ampliação do universo de referências e percepções portuguesas sobre o Brasil e os brasileiros, muito embora esse processo de reatualização não desconfigure as estruturas basilares de um imaginário histórico-colonial, segundo o qual o Brasil e seus nacionais conformam uma identidade substancialmente exótica.

IMAGENS E MEMÓRIAS DA INFÂNCIA: UM ESTUDO ENTRE GERAÇÕES

Gilcéia Goularte de Oliveira Garcia
Eveli Heleno Randazzo
Maria Cristina Martins de Camargo
Eliete Jussara Nogueira

No objetivo de descobrir a “criança histórica” no lugar de revelar a “criança eterna” Vygostsky nos apresenta a compreensão sócio-histórico do desenvolvimento humano, onde considera o contexto cultural como determinante nos processos das habilidades e aprendizagem durante o ciclo vital. O presente estudo busca identificar nas imagens e nos relatos sobre a infância nas décadas de 30 e 70 suas possíveis diferenças. Como metodologia foi realizada uma entrevista com pessoas acima de 70 anos e entre 30 e 40 anos, com um roteiro flexível, com as seguintes questões principais: O que lembra da sua infância? O que seus pais lhe diziam? Você pode descrever sua rotina diária na infância? Também foram solicitadas fotos da infância. Os resultados apresentaram relatos de dois tipos de infância, uma passada no ambiente rural, e outra, urbana. A infância da década de 30 possui relatos relacionados a: o medo de animais, o trabalho familiar, a constituição familiar com média de treze filhos e a escolarização acessível e n d o primária. Já os relatos da década de 70 apresentam: o medo do assalto, a proibição do trabalho infantil, a constituição familiar com quatro filhos em média e a escolarização expandindo-se à faculdade. Nas fotos de 30, as crianças aparecem com a família. Nas de 70 as crianças passam a ser o centro, aparecem sozinhas ou com brinquedo ou aparelho doméstico, mostrando as mudanças da vida moderna. A conclusão chegada demonstra como o psicológico infantil é afetado pelo ambiente sociocultural.

A IMPORTÂNCIA DA BRINQUETODECA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sueli Pinheiro Assunção de Lima
Vania Regina Boschetti

A brinquedoteca escolar deve estar situada dentro de um espaço organizado, estruturado, que transmita alegria e satisfação ao educando, facilitando assim, as atividades lúdicas e pedagógicas a serem realizadas. O presente trabalho tem por objetivo compreender a atividade lúdica do ponto de vista conceitual e educativo, como recurso de construção da identidade dos educandos. Sendo embasado por meio de levantamento bibliográfico, analisa ainda textos eletrônicos, artigos de revistas e/ou de jornais, falas de educadores e interessados na temática. Apresenta também entrevistas com professores atuando na educação infantil. Portanto, a brinquedoteca bem elaborada e com profissionais capacitados para nela atuarem, é recurso significativo ao desenvolvimento de uma vida interior rica da criança, desenvolve sua capacidade de concentrar a atenção, favorecendo seu equilíbrio emocional e permitindo expandir suas potencialidades poder criativo e sociabilidade.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A PRODUÇÃO DA ESCRITA

Andréa Dória Carvalho Ledier
Lucimara Rosa da Silva Bonventi
Sonia Maria Castricini Biscacio Mebius

Este trabalho tem como objetivo investigar como a falta da leitura interfere na produção da escrita e na construção social da linguagem, pois abrange diversos componentes curriculares. Entre eles o que mais se destaca é a o ensino da Língua Portuguesa. É no contato diário com a Língua e seus diversos gêneros que os alunos constroem seus conhecimentos, por isso a importância da leitura na escola e estímulo na casa. Pois na sociedade atual a reflexão e visão crítica, desenvolvidas pela leitura, são requisitos necessários na formação do cidadão atuante e deve ser estimulada desde cedo nos alunos. A metodologia adotada apóia-se em pesquisa bibliográfica, tendo como embasamento teórico as Referências Curriculares Nacionais e os autores Jean Piaget, Vygotsky, Delia Lerner, Ana Teberosky, Emília Ferreiro, Magda Soares, Paulo Freire. Embora os resultados sejam parciais, é possível constatar que a criança ao ingressar na escola tenha o seu primeiro contato com a leitura e a escrita pois sabemos que na realidade muitos pais não têm o hábito de ler e, por isso, acabam não ajudando seus filhos a desenvolverem o gosto pela leitura, o que torna o trabalho do professor mais difícil e lento. Por outro lado se o professor usa os recursos adequados, formulam atividades adequadas e dinâmicas que gerem interesse dos alunos, a aprendizagem torna-se mais prazerosa e dinâmica, capaz de desenvolver o comportamento de leitor/escritor que é a finalidade da leitura. A finalidade não é caracterizar os diversos tipos de gêneros, mas fazer uso deles no momento apropriado.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Helena Beldi de Souza
Vânia Regina Boschetti

O presente trabalho reflete sobre a importância da literatura infantil no processo de alfabetização. A literatura infantil no período da alfabetização deve ser tomada como mais um instrumento facilitador de aprendizagem sem perder seu aspecto prazeroso e lúdico e, também considerando suas formas próprias de se apresentar às crianças enquanto texto ilustrado. O trabalho parte de uma visão ampla da literatura infantil; o ouvir histórias e sua relação com a criança e a diversidade textual. Teoricamente se baseia nos autores e textos específicos sobre o assunto. O empírico aparece na forma de um relato de experiência realizada em uma escola da cidade.

IMPORTÂNCIA DO APOIO FAMILIAR À APRENDIZAGEM DO ALUNO NOS PRIMEIROS ANOS ESCOLARES (6 A 10 ANOS)

Bruna Cristina Catani
Vânia Regina Boschetti

Família e escola, juntas, devem garantir às crianças uma educação de qualidade, e acima de tudo, prepará-las para atuarem criticamente frente às dificuldades que a sociedade lhes impõe. Assim, a parceria entre as duas instituições é fundamental para o desenvolvimento social, cognitivo e pedagógico da criança. O trabalho tem por objetivos: a) destacar a importância do incentivo e apoio familiar à aprendizagem escolar; b) indicar os principais benefícios da parceria família-escola, tanto para os educandos, quanto aos pais e educadores e c) apontar meios de como a escola e a família podem contribuir para o melhor desenvolvimento do aluno. Foram realizadas consultas bibliográficas e a sites eletrônicos, e, análise dos discursos de profissionais que atuam na Educação. Família e escola compartilham a responsabilidade de educar, mas com objetivos, conteúdos e métodos diferentes e, para que essa parceria se efetive, é necessário consciência das funções pelas quais são responsáveis, assim como de suas limitações diante do processo educativo, evitando assim conflitos e desentendimentos. O dever da família quanto ao acompanhamento e participação no processo de escolarização é previsto em lei, porém, é função da escola promover essa participação, orientando a família com informações sobre o processo de ensino e de aprendizagem, conscientizando-os sobre os objetivos da escola e os projetos desenvolvidos e criar momentos em que essa colaboração possa se efetivar. O trabalho encontra-se ainda em fase de conclusão.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE 03 A 05 ANOS (EDUCAÇÃO INFANTIL)

Rosenice Aparecida Galmassi Mendes
Vania Regina Boschetti

A escolha deste tema surgiu da necessidade de abordar o assunto “jogos brinquedos e brincadeiras infantis” não apenas como simples entretenimento, mas como atividades que possibilitam a aprendizagem de várias habilidades. Objetivando correlacionar o lúdico, a brincadeira de infância, como recursos capazes de contribuir para o desenvolvimento das funções cognitivas da criança. Ao brincar, a criança se relaciona com outras crianças, sendo capaz de perceber-se com um “ser” no mundo numa relação entre o que é pessoal e o que é do grupo. Portanto, o brincar é uma atividade que permite o ingresso no mundo da imaginação e no mundo das regras. Estas atividades ajudam a construir o conhecimento, podem ser entendidas como situações em que as crianças possam expressar diferentes sentimentos, podendo, gradativamente, aceitar a existência do outro. São atividades lúdicas que visam melhorar a socialização entre as crianças, levando-as a vivenciar situações de colaboração, trabalho em equipe e respeito. Enquanto brinca a criança está pensando, criando e desenvolvendo dentre outros fatores, o pensamento crítico. Fundamentada nas teorias de Piaget, Vygotsky, Wallon. A presente pesquisa ainda em andamento terá sua parte empírica finalizada com questionários aplicados a profissionais da área educacional que atuam nessa área.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Zacarias Luis Antunes Júnior
Gisele de Almeida Tamarossi
Valdelice Borghi Ferreira

O lúdico é uma realidade no cotidiano das crianças. E, para que brinquem, é suficiente que não sejam impedidas de exercitar a imaginação simbólica, instrumento que lhes fornece os meios de assimilar o real aos seus desejos e aos seus interesses. O objetivo deste trabalho é verificar a importância do lúdico na formação e no desenvolvimento da criança e valorizar a brincadeira nos projetos pedagógicos das Escolas de Educação Infantil. É nas tarefas lúdicas que a criança descobre diferentes maneiras de andar, correr, alongar e pular, brincando a criança aprende a interagir com outras crianças, socializando suas experiências. A pesquisa do trabalho de conclusão de curso de Pedagogia está sendo embasada em estudos bibliográficos e pesquisa de campo, que abrange entrevistas com educadores de escolas públicas e particulares, visando conhecer o universo e as realidades das mesmas. As teorias realmente coincidem com as práticas?

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA PARA A SOCIEDADE

Luisa Cristina Sousa Cunha
Claudete Bolina

Esta pesquisa, em andamento pretende analisar a importância do Programa Escola da Família para a sociedade, bem como os interesses da comunidade que participa das atividades na escola, aos finais de semana. Tem a intenção de contribuir para um maior enriquecimento dentro das próprias propostas do Programa, pois, uma pesquisa revelando os interesses e busca da própria comunidade, pode também mudar o enfoque do Projeto, apresentando melhores estratégias de intervenção da escola junto à sociedade. O estudo está sendo realizado através de leituras de livros, artigos e publicações na internet, a cerca do assunto analisado. Os questionários que estão sendo respondidos por Educadores Profissionais e por Membros da Comunidade e que apontarão seus entendimentos e interesses pelo Projeto, serão os instrumentos da pesquisa. As considerações finais deste trabalho serão dadas, a partir da análise conjunta dos teóricos estudados e das pesquisas de campo realizadas, ressaltando a importância do envolvimento que deve existir entre a escola e a família, onde ambas, contribuem para o desenvolvimento integral do indivíduo, visando o bem da sociedade.

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andréa Carla Rodrigues Faria
Daniela Almeida Consorti
Valdelice Borghi Ferreira

A brincadeira infantil é um importante mecanismo para o desenvolvimento da aprendizagem da criança. O jogo é reconhecido como instrumento para formação de um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido, que possibilita a aprendizagem de várias habilidades. O objetivo deste estudo é o de pesquisar a importância das brincadeiras de infância como um dos recursos para o desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil. A infância é um período de brincadeiras, onde a criança aprende e desenvolve os mais amplos sentidos, interpretando e relacionando, ao seu cotidiano escolar. Participando de atividades em grupo a criança desenvolve a capacidade de associação com o mundo, tendo a oportunidade de colocar os sentidos, habilidades e idéias para a construção da sua identidade. Brincando a criança constrói o conhecimento adquirindo a sua própria autonomia. O trabalho está sendo desenvolvido com pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo, em escolas públicas e particulares de educação infantil.

A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE ESCOLAR E FAMILIAR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Laís Fernanda Moraes de Proença
Sonia Maria Castricini Biscacio Mebius

O presente trabalho busca investigar a influência do ambiente escolar e familiar no processo de alfabetização de crianças, buscando compreender, descrever e refletir a influência desses dois ambientes no processo de aprendizagem da leitura e escrita. O pressuposto básico para surgimento deste projeto é de que, as crianças são sujeitos do conhecimento, e quando crescem em contato com materiais escritos, a construção desse conhecimento torna-se mais acessível, duradouro e significativo. Ou seja, crianças que estão em processo de alfabetização e mantêm contato com materiais escritos, vão se apropriando naturalmente da leitura e da linguagem escrita. Sabendo que o ambiente tem influência significativa sobre o desenvolvimento cognitivo, o educador deve, então, propiciar um ambiente estimulador que realmente contribua para esse processo. Com relação ao ambiente familiar devemos, inclusive, cobrar das políticas públicas que possibilitem que as casas dos alunos também sejam ambientes favoráveis ao pleno desenvolvimento das crianças em todos os aspectos.

A INFLUÊNCIA DO CONTO DE FADA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Everson Leite de Lima Junior
Leila Rossi Gonçalves
Valdelice Bosrghi Ferreira

Tendo em vista o lúdico como uma forma inconsciente de se aprender, a pesquisa busca responder algumas questões: Qual a influência dos contos de fadas no desenvolvimento infantil? De que modo tais influências interferem na construção do imaginário infantil? Para esclarecer tais questões, o estudo teve como ponto de partida a leitura de Bettelheim, Bee, Coelho, Vygotsky, entre outros, como referencial teórico. Estão sendo estudados os principais autores dos contos de fadas, dos quais serão analisadas suas principais obras. Utilizou-se uma abordagem diretiva e não estruturada para a escolha dos contos a serem analisados, que foram eleitos por crianças de 3 a 5 anos de idade. São eles: João e Maria, Borracheira e Branca de Neve. Pode-se dizer que os contos de fadas, na versão literária, atualizam ou reinterpretam em suas variantes questões universais, os conflitos do poder e a formação dos valores, misturando realidade e fantasia, são capazes de transmitir experiências subjetivas complexas e vivências emocionais. O significado mais profundo dos contos de fadas será diferente para cada pessoa e diferente para a mesma pessoa em diversos momentos de sua vida.

INFLUÊNCIAS DO MANGÁ NA MODA JOVEM

Gabriela Gerenutti de Sousa
Luciana Coutinho Pagliarini de Souza

Este trabalho busca estabelecer alguns contatos entre o mangá - história em quadrinhos de origem japonesa - e o mundo da moda. A pergunta que impulsionou nossas reflexões foi “quais características presentes nos traços desse desenho, na elaboração dos personagens, na escolha dos temas são perceptíveis na moda jovem, tanto a de luxo quanto a popular?” Nosso objetivo é buscar resposta sobre essa questão, buscando apoio na bibliografia especializada e na observação de revistas que trazem grandes desfiles, além de vestes do cotidiano.

INQUIETUDE, MEMÓRIA E CONFISSÃO: CONHECIMENTO DE DEUS E DE SI NO PENSAMENTO DE SANTO AGOSTINHO

Valdir de Volpáto Fornél Júnior
Paulo de Góes

A presente pesquisa analisa o exercício filosófico realizado por Santo Agostinho, descrito em suas obras, apontando a possibilidade do conhecimento de Deus através de si, e as implicações que esse conhecimento representa ao bispo de Hipona, visto que Deus e alma estão ligados embora não pertencendo à mesma espécie. Na filosofia agostiniana inclui-se o elemento fé, via rápida para chegar a Deus e o fruí-Lo. Todavia Agostinho expõe aos incrédulos, que por via da razão também é possível alcançar a Deus, contudo consiste em uma via mais tortuosa, porém não impossível, visto que os gregos pagãos chegaram ao conhecimento de Deus, mesmo que a esses a Verdade não tivesse sido revelada. Este estudo analisa a inquietude, a memória e a confissão como vias para a justificação do objetivo maior de toda filosofia de S. Agostinho: o conhecimento de Deus e da alma. Esses exercícios caminham juntos em seu filosofar sendo ingênuo querer apontar onde se inicia um e termina o outro, antes são motivações que conduzem o pensamento daquele que se tornou o primeiro no Ocidente a mergulhar a interioridade psicológica do homem.

O INSPETOR ESCOLAR E A EDUCAÇÃO EM SOROCABA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX*

Raquel de Noronha
Wilson Sandano

Esta pesquisa procura estudar a influência do Inspetor Escolar em Sorocaba, no período de 1850 até 1900. O objetivo geral da pesquisa foi fazer uma análise da educação na segunda metade do século XIX, através da figura do Inspetor Escolar, na época denominado Inspetor Distrital, e sua atuação e relações na cidade de Sorocaba. Já os específicos tratam de analisar as relações políticas, sociais e burocráticas do Inspetor Escolar, pensando nas relações entre esta figura, o estado e suas atribuições no âmbito escolar, incluindo suas dificuldades e preocupações e sua influência como representante e fiscal do Estado nas escolas por onde passava. Inicialmente, houve o levantamento e análise da produção bibliográfica sobre o Inspetor no período imperial. Houve, também, a leitura de livros que dão um panorama do Brasil dessa época, bem como a bibliografia sobre a atuação do inspetor escolar em Sorocaba. A pesquisa analisou os relatórios dos presidentes da província de São Paulo durante o corte temporal, selecionando os trechos que mencionam a educação e o inspetor escolar. Além dos relatórios, leis, regulamentos, decretos e cartas foram analisados. Analisaram-se, também, fontes impressas, buscando um melhor entendimento do contexto temporal. A pesquisa encontra-se ainda em desenvolvimento. No entanto, pode-se já citar algumas conclusões: o cargo de Inspetor Escolar era de controle, do Estado, dos professores e escolas da província. Suas funções eram baseadas em atos burocráticos e em suas atribuições o Inspetor Escolar encontrava muitas dificuldades e barreiras. Estes eram nomeados por serem próximos do Estado e seu partido.

* Agência Financiadora: CNPq

A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA ALFABETIZAÇÃO

Cláudia Roberta Torres Alves
Sônia Maria Castricini Biscacio Mébius

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo compreender qual a importância da intervenção pedagógica no processo de alfabetização. A metodologia segue as orientações das abordagens qualitativas em educação, e a fundamentação teórica apóia-se, especialmente, em Maruny Curto, Telma Weisz, Emilia Ferreiro, Délia Lerner, Ana Teberosky, e outros que contribuirão para o alcance dos objetivos traçados. Os resultados são ainda iniciais, contudo, é possível afirmar que é de fundamental importância a intervenção do educador no processo de ensino e de aprendizagem da leitura e da escrita. Posicionamento e intervenção de um profissional habilitado e conhecedor de como se dá a construção da aquisição da leitura e da escrita e que não “abandona o aluno a sua própria sorte”, valorizando a contribuição do “outro” no referido processo. Assumindo essa compreensão, o educador atua como mediador, ajudando o aluno, a partir de uma análise diagnóstica que deve ser contínua. Também atua na escolha e no preparo de atividades adequadas e dirigidas para que o conhecimento do aluno avance, ou seja, “pondo em jogo tudo o que o aluno sabe” para a construção de novos conhecimentos.

JORNALISMO DO INTERIOR: A APARÊNCIA DO JORNAL DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SOROCABA

Rodrigo Calzzetta Freire
Maria Ogécia Drigo

A investigação, cujo contexto é o jornalismo do interior, notadamente o da Região Administrativa de Sorocaba, objetiva compreender, em caráter amplo, aspectos dessa mídia e, em caráter estrito, tratar essa mídia também como representação visual. A base teórica se fará com teóricos que tratam da relação palavra/imagem - como Nöth -, e de aspectos técnicos da produção dessa mídia impressa, como Lage, Horie, Bacellar e outros. As reflexões se ancoram em análises de 28 exemplares (20% do total de jornais da região), do mês de outubro de 2009, com 14 jornais de cidades com população menor do que ou igual a 17 mil; 4 jornais de cidades com população maior do que 17 mil e menor do que ou igual a 31 mil; 4 jornais de cidades com população maior do que 31 mil e menor do que ou igual a 100 mil; 3 jornais de cidades com população maior do que 100 mil e menor do que ou igual a 110 mil e 3 jornais de cidades com população maior do que 110 mil, guardando na amostra o mesmo percentual da quantidade de cidade por faixa populacional. A importância desta investigação se deve a possibilidade de elaboração de sugestões para melhoria dos aspectos visuais do jornal interiorano.

LAUDOS PSICOLÓGICOS NO COTIDIANO ESCOLAR: INDÍCIOS DE CONTROLE

Renata Carneiro Olmedo
Eliete Jussara Nogueira

A passagem da modernidade para a contemporaneidade ocasionou a mudança do modelo de sociedade. De uma sociedade vista por Foucault como Disciplinar para um modelo de sociedade identificada por Deleuze como de Controle. A Sociedade de Controle é caracterizada, segundo este autor, pela invisibilidade e pelo nomadismo que se expande junto às redes de informação. Estaríamos vivendo hoje uma espécie de controle aberto e contínuo. O que presenciamos na sociedade de controle é que há uma espécie de incorporação da disciplina através da presença de algum tipo de autoridade investida de poderes capazes de impor uma padronização de comportamentos. Como integrante desta sociedade, a escola acaba se rendendo a este tipo de controle. Nesta perspectiva, este trabalho, tem como objetivo relacionar os laudos psicológicos, com forma de controle no ambiente escolar. Os laudos psicológicos são realizados mediante solicitação da escola para avaliação de alunos, que por algum motivo, não conseguem aprender ou se comportam indisciplinadamente. Um laudo se constitui de termos técnicos, e em sua maioria com conclusões definindo alguma ‘patologia’, o uso dessa avaliação fragmentada, no ambiente escolar pode provocar classificação e rótulos discriminatórios. A necessidade de classificar está dentro da lógica do controle e da exclusão.

LER E ESCREVER: DOIS PROCESSOS MUITO RELACIONADOS

Dálete Guimarães
Débora Flores de Souza
Sônia Maria Castricini Biscacio Mébius

A revolução que a concepção construtivista promoveu na Alfabetização é resultado, principalmente, das pesquisas realizadas por Emília Ferreiro. Revolução que ainda não possibilitou que a educação no Brasil pudesse colher resultados positivos porque não tem conseguido formar leitores e escritores autônomos na sua plenitude. Comprovando essa realidade podemos citar os altos índices de analfabetismo absoluto e também funcional que coloca o país em posição muito desconfortável entre países ditos desenvolvidos e mesmo quando comparados com outros países da América Latina. A questão do analfabetismo permanece como uma grande mancha para a sociedade brasileira e, mesmo figurando como uma meta no atual Plano Nacional de Educação (PNE 2001-2010) a sua erradicação está longe de ser concretizada. Partindo do pressuposto de que leitura e escrita são processos intimamente relacionadas e, que o fracasso escolar está associado, também, ao ensino deficiente da leitura e da escrita, esta pesquisa tem por finalidade compreender qual a contribuição da leitura no processo de aquisição da escrita. A pesquisa bibliográfica será seguida de uma pesquisa de campo dividida em dois momentos: primeiro de observação e o segundo de participação. Os resultados da pesquisa são parciais, contudo já evidenciam que ler e escrever são dois processos intimamente relacionados e que precisam ser considerados na prática pedagógica para garantir mais sucesso no alfabetismo da população brasileira, no geral.

O LÚDICO NA ALFABETIZAÇÃO

Sandra Vieira de Almeida
Vânia Regina Boschetti

Observa-se que as crianças nos dias atuais, acostumadas com jogos e brinquedos eletrônicos, são privadas das emoções que brinquedos simples podem proporcionar. A criança para manter o equilíbrio com o seu mundo necessita conhecer e manusear outros brinquedos que lhe proporcione experiências diferenciadas. Faz-se necessário, portanto, na educação, favorecer o lúdico na construção do conhecimento dos alunos. Sabe-se que a conscientização da importância do lúdico, cabe ao educador, que se torna responsável pela aprendizagem da criança ao trabalhar em sua múltipla formação: nos aspectos biológicos, o brinquedo oferece a oportunidade do desenvolvimento motor; sociais, através do jogo a criança sente a necessidade de partilhar com o outro; cognitivos, no jogo a imaginação é estimulada pela busca da solução de problemas; e emocionais, pois proporciona emoções. Partindo desta justificativa, apresentam-se os seguintes objetivos: identificar os espaços lúdicos oferecidos pelo professor aos alunos de alfabetização e verificar como compreendem o lúdico no processo de formação das crianças. Buscando, portanto, compreender se o professor reconhece o lúdico como ferramenta útil na construção do conhecimento alfabético e se os brinquedos simples proporcionam experiências diferenciadas dos brinquedos eletrônicos no momento da aprendizagem. Este trabalho de pesquisa apresentará como metodologia o levantamento bibliográfico, a leitura, a escrita do texto, a troca de informações através de dados na internet e entrevistas com educadores de alfabetização. Tendo como referencial teórico a obra de Santa Marli Pires do Santos “O lúdico na formação do educador”.

MEDIDAS EFICAZES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA

Juliana Merilin da Silva
Valdelice Borghi Ferreira

Esta pesquisa problematiza o campo da gestão escolar democrática, assegurada como princípio da educação pública, pela Constituição Federal de 1988. O sistema de gestão democrática educacional, ou gestão colegiada, visa assegurar a eficácia no que diz respeito à qualidade da educação no Brasil, instituindo a democracia participativa e produtiva na escola pública. Visa, também, obter considerável melhoria no rendimento dos alunos e ser ainda um instrumento que possibilite à comunidade participar das decisões escolares. O presente trabalho tem como objetivo pesquisar as medidas consideradas mais eficazes para que a gestão democrática escolar se efetive. Serão utilizados como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, participação em palestras sobre o tema e, posteriormente, a pesquisa de campo. Estão sendo elaboradas questões a serem respondidas pelos gestores de cinco escolas públicas de Sorocaba. O resultado auxiliará na identificação dos gestores que procuram promover a gestão democrática em suas escolas, bem como poderá demonstrar as implicações na melhoria do ensino. As unidades escolares serão visitadas para que sejam observadas as medidas postas em prática e as condições necessárias para disseminá-las.

MÍDIAS/CULTURA CAIPIRA: UM OLHAR PARA OS MORADORES DE QUADRA

Tiago José Vieira de Miranda
Maria Ogécia Drigo

A investigação contempla o contexto mídias e cultura caipira. A partir do “modo de vida” do caipira tradicional advindo das investigações realizadas por Antonio Cândido, propõe-se explicitar as relações mídias/cultura caipira, envolvendo os moradores de Quadra (município do interior paulista e parte da região contemplada nas investigações mencionadas). Para atingir tal objetivo a investigação realizar-se-á em duas etapas: 1. caracterização do “modo de vida” do caipira tradicional; 2. delineamento das prováveis mudanças de aspectos da cultura caipira dos moradores em estudo, via pesquisa bibliográfica, análise comparada e análise de conteúdo, fundamentando-se em Canclini, Antônio Cândido e Bardin, entre outros. A relevância desta investigação está no fato de contemplar os efeitos das mídias, focalizando as relações entre as pessoas no ambiente sócio-cultural por elas permeado.

MODA, ARTE, CULTURA COMO FORMA DE EXPRESSÃO JAPONESA

Jéssica Conceição Silva Ramos
Miriam Cristina Carlos da Silva

Esta pesquisa tem por objetivo avaliar a inserção cultural da moda na configuração das tribos urbanas japonesas. Para isto, além do levantamento de referenciais teóricos, procedeu-se a uma análise do cotidiano da moda japonesa como modo de expressar, com a utilização, além da moda, da arte contemporânea e urbana, perceptível no modo de utilizar maquiagens, que muitas vezes podem chocar, diante da opção por cores nada tradicionais de seus cabelos, pele e adereços. Em primeira instância foram pesquisados os primeiros trajes japoneses, chegando-se ao atual modo de vestir, que é apresentado na pesquisa. A partir destas pesquisas e análises feitas mediante livros e artigos, são elencados determinados grupos e os modos utilizados para expressarem estilo, contribuindo assim para maior divulgação de uma nova e moderna forma do expressar japonesa e ao mesmo tempo multicultural. Na última fase da pesquisa, como resultado, teremos um catálogo com as maiores referências e demonstrações da moda, cultura, arte e expressão japonesa contemporâneas, relacionadas às tribos selecionadas.

A ORIGEM DOS ALUNOS DO GRUPO ESCOLAR SENADOR VERGUEIRO 1921 A 1927*

Maria Elis Cristiane da Silva
Wilson Sandano

Este resumo procura verificar a nacionalidades e profissão dos pais e dos alunos do Grupo Escolar “Senador Vergueiro”, no período de 1921 a 1927. Esta escola, que foi o terceiro grupo Escolar de Sorocaba, localiza-se no Além Ponte. O trabalho procura responder as questões: A maioria dos alunos descendia de espanhóis e de operários? A pergunta será respondida principalmente, por um arquivo da escola através de consulta aos livros de matrícula e desenvolve-se uma pesquisa bibliográfica sobre o tema. O trabalho apresenta conclusões parciais da pergunta, que ainda se encontra em desenvolvimento.

* Agência Financiadora: CNPq

“ORKUTEIROS” QUE ENSINAM LÍNGUA INGLESA

Daniela Miranda Marques
Luiz Fernando Gomes

Esta pesquisa traz como tema os professores (chamados aqui de “orkuteiros”) que ensinam língua inglesa por meio do Orkut. O objetivo desta pesquisa é investigar algumas opiniões, sugestões e práticas de ensino de línguas realizadas por professores que participaram voluntariamente deste estudo. O Orkut permite que as pessoas sejam envolvidas em uma grande teia de relações formando redes, a qual sua estrutura é compreendida a partir dos aspectos dos laços sociais e capital social. Os laços sociais podem ser fortes (grande investimentos de tempo e de reciprocidade) ou fracos (relações menos profundas, não traduzindo proximidade), conforme Granovetter (apud RECUERO, 2004, p.4). Nessas diferenciações está embutido o conceito de capital social de um determinado grupo e que depende dos investimentos nessas relações e de seu conteúdo. O Orkut mantém tanto um forte capital quanto um capital mais fraco. Percebe-se a importância de o professor compreender estes aspectos para alcançar de maneira positiva seus objetivos pedagógicos. Por meio de investigações realizadas no Orkut, em fóruns nas comunidades “Sou professor de inglês” e “Profissão Professor”, com a participação voluntária de professores de várias regiões, obtive dados, os quais foram agrupados por categorias que emergiram no discurso dos participantes, a saber: a) “Sou contra o uso do Orkut” b) “Sou a favor, mas não sei utilizar” c) “Utilizo o Orkut para ensinar” d) “Nunca trabalhei com o Orkut, mas tenho sugestões”. Analisando os dados, percebe-se que o Orkut será significativo para o ensino se o professor investir em um capital social envolvendo momentos interculturais.

OFICINA DO SABER E CLUBE DA ESCOLA

Melissa Souza Branco
Joaquim César Moreira Gama

A proposta desse projeto é mediar a relação dos alunos bolsistas da Universidade de Sorocaba com a Secretaria da Educação de Sorocaba, integrantes dos programas Escola em Período Integral: Oficina do Saber e Clube da Escola. O trabalho consiste em organizar os espaços de formação pedagógica para que os estagiários possam realizar atividades educativas e de lazer com as comunidades escolares onde atuam. É parte constituinte também desse trabalho, ações administrativas como: seleção e contratação de estagiários para o programa, assinatura e encerramento de contratos, visita aos espaços onde as atividades são desenvolvidas e o envio periódico de relatórios de desempenho e condições de trabalho à Secretaria da Educação. O Projeto tem contribuído tanto para um melhor desempenho dos estagiários nas atividades que envolvem suas ações nos programas como nas parcerias que a Uniso vêm desenvolvendo junto à Prefeitura de Sorocaba, consolidando, dessa maneira, a importância do trabalho desempenhado pelo Setor de Estágio.

PEDAGOGIA HOSPITALAR

Marla Vanessa Vasques
Vânia Regina Boschetti

A Pedagogia Hospitalar é uma modalidade de ensino criada para assegurar às crianças e aos adolescentes hospitalizados, a continuidade de seus estudos, possibilitando um retorno após a alta sem prejuízos para sua formação escolar, sendo também um estímulo para que continuem a desenvolver suas habilidades e seu potencial, mesmo estando internadas. Este trabalho parte da visão geral do que é a Classe hospitalar, sua origem e legislação pertinente, trazendo alguns esclarecimentos quanto à função e possíveis contribuições do professor no hospital. Apresenta também o desafio de se formar um professor preparado para atuar nessa nova realidade, em um ambiente visivelmente diferente da sala de aula. O tema foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, pesquisas na internet, entrevistas com profissionais atuantes na área e acompanhamento do trabalho realizado por eles, e teve como principal intenção apontar a necessidade de professores preparados atuando dentro dos hospitais, buscando o bem-estar da criança enferma, proporcionando-lhe mais vida e lhe dando a oportunidade de seguir seus estudos, independente de suas condições de saúde.

PADRE PIERONI - O PIONEIRO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR SOROCABANA*

Leonardo de Lima Rossini
Wilson Sandano

Essa pesquisa busca o estudo do papel do Padre André Pieroni Sobrinho no processo de construção da educação superior como campo específico de estudo e espaço da produção da política e da valorização do trabalho como elemento que funda a prática social; dos processos históricos de constituição das relações e da racionalidade escolar; das formas privilegiadas de ensino-aprendizagem e sua articulação com as demandas sociais de conhecimento; e, finalmente, de um conjunto de fatores que atuam sobre o cotidiano escolar, sobredeterminando e ressignificando as ações específicas de escolarização. Mas, como ocorreu, historicamente, o início da formação da educação superior em Sorocaba? Assim, investiga-se o contexto do processo de construção do ensino superior de Sorocaba, que historicamente expressa às múltiplas dimensões da práxis educacional, revelando no processo de sua formação, sua inserção local e regional, as mutações de seu locus político-administrativo e as experiências vivenciadas pelos sujeitos da ação educativa - aqui focados por meio do estudo das fontes da história da educação superior em Sorocaba e da figura do Padre Pieroni nesse processo. A idéia da construção da primeira faculdade se construiu através dos entendimentos promovidos pelo Cônego André Pieroni entre os poderes municipais e espirituais, isto é, de um lado o Prefeito Gualberto Moreira e o industrial José Ermírio de Moraes, de acordo com Almeida (1989), os três poderes articulados para esse empreendimento. Mas qual seriam os interesses particulares de Padre Pieroni e esse era o real interesse da Igreja Católica?

* Agência Financiadora: CNPq

UMA PESQUISA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Catarina André Hand
Vicente de Paula Almeida Junior

Para subsidiar a dissertação de mestrado, cujo tema é “Proposta Curricular do Estado de São Paulo: implantação e impactos no trabalho docente”, foi efetuada uma pesquisa sobre a implantação e a aplicação do Currículo Oficial do Estado de São Paulo. Esta pesquisa é especial por tratar de assunto atual e de extrema importância entre as reformas educacionais adotadas pelo Estado. Os estudos não teriam êxito se não fosse pela colaboração direta de 142 professores. Constou da emissão de questionários para professores que estão atuando em sala de aula nas escolas públicas estaduais, região que compreende a Grande Sorocaba, nas mais variadas disciplinas, e passaram pelo período de implantação (2008/2009). O questionário foi entregue com Carta de Apresentação onde deixou claros os objetivos do mesmo, deixando livre ao professor sua opção em responder, externando suas opiniões e expondo seus fazeres. Resultados: 44% dos professores não tiveram conhecimento da proposta antes da implantação; 25% receberam o material, sem que houvesse orientação; 33% aplicam a proposta, parcialmente; 60% declaram não terem a opção da não aplicação; 53% entendem que quase todos os conteúdos necessários estão contemplados e 49% concordam em trabalhar com habilidades e competências. Acreditamos que só a fala dos profissionais que estão atuando em sala de aula e envolvidos diretamente com a implantação do currículo, na ponta, pode expressar a realidade do processo de implantação.

POESIA E A CIÊNCIA EM DIÁLOGO

Antonio Almeida da Silva
Marcos Antônio dos Santos Reigota

O presente trabalho propõe estabelecer diálogos entre as ciências e a arte. Para esse diálogo, recorro aos poemas de Manoel de Barros e aos textos de Newton Aquiles von Zuben. As primeiras nos direcionam a uma ciência mais próxima do ser, utilizando-se das inutilidades, das coisas insignificantes, dos andarilhos. Tudo que a sociedade ignora e despreza serve para poesia. O segundo, sobretudo pela obra Bioética e Tecnociências, remete a intensas reflexões de cunho filosófico, assaz argumentativo sobre a técnica e a operatividade da ciência. As tecnociências nos trazem uma equívoca melhora nas condições de vida, no momento em que aumentam a qualidade e expectativa de vida e, ao mesmo tempo, é permitido o surgimento de novas catástrofes, como o surgimento de novas bactérias e explosões nucleares. Trazer estética para o ensino das ciências, utilizando-se do diálogo entre a poesia e as Ciências nos permite um exercício dialógico entre o belo e o saber instituído, por meio da arte da palavra. Este processo é desafiador, pois procura romper com as representações, estigmas e (pre)conceitos. Logo, direcionemo-nos para outros sentidos e significados, condizentes com os sonhos e expectativas de cada aluno, de cada indivíduo, sobre o processo de ensino-aprendizagem das Ciências.

A POLÍTICA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL: A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Soraya Diniz Rosa
Roseli Esquerdo Lopes

O presente trabalho tem como objetivo discutir a formação de profissionais para a saúde tomando como foco o Programa da Residência Multiprofissional em Saúde, uma das estratégias adotadas pelo atual Governo Federal para a capacitação de profissionais no campo da saúde pública. O Ministério da Saúde implantou o Programa da Residência Multiprofissional em Saúde, reconhecida como pós-graduação lato sensu. O Programa foi apresentado como estratégia de reorientação da Atenção Básica para a implantação/reorganização de serviços públicos embasados na lógica do Sistema Único de Saúde - SUS e sistematizado pelos Ministérios da Educação e da Saúde, por meio da Lei nº. 11.129/2005. Apresenta-se com o objetivo de estabelecer modelos de inserção profissional não médico no SUS, visando qualificar a gestão do sistema e a integralidade da assistência na tentativa de dar respostas efetivas aos problemas de saúde da população. Este programa, que vem sendo implantado em alguns municípios do Brasil, ainda que com estruturas diferenciadas e em formatos diversificados, se apresenta como uma política para a “implementação” do SUS, trata-se do enfrentamento de um grande desafio para a superação das intermediações político-clientelísticas, as quais têm marcado, historicamente, a esfera pública do nosso país. Porém, é preciso analisar se a interferência direta no modelo educacional vai contribuir para o aprimoramento da formação profissional na perspectiva da educação permanente ou se é mais uma estratégia de estruturar a rede de saúde através da oferta de um campo de trabalho precarizado para os profissionais da saúde.

PROJEÇÕES IMAGINÁRIAS DE SOROCABA

Diandra Rodrigues Franco
Luciana Coutinho Pagliarini de Souza

A presente investigação contempla o contexto das projeções imaginárias da cidade de Sorocaba. Baseando-nos no trabalho de Armando Silva em “Imaginários urbanos”, propomos invocar a cidade de Sorocaba através de enquetes feitas com jovens estudantes do Colégio Dom Aguirre a partir de “vãos da memória”, recordações sobre fatos, lugares, cheiros, sabores da cidade de Sorocaba. seja, saber como os jovens veem a sua cidade. Para atingir tal objetivo, qual seja, saber como os jovens vêem sua cidade, a investigação se realiza em etapas que se desdobraram em 12 meses: 1. Pesquisa bibliográfica que contemple o imaginário urbano 2. Entrevista com alunos do Colegio Dom Aguirre a partir de três temas chamados de eixos imaginários (identidade, ilusões e acontecimentos) que permitiram a descrição de um possível imaginário da cidade de Sorocaba.

A PSICOLINGUÍSTICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA ESCRITA

Márcia Aparecida Gonçalves de Andrade
Vânia Regina Boschetti

O presente trabalho oferece uma investigação do processo de alfabetização apresentando um estudo do significativo intercâmbio entre linguagem falada e escrita e as representações que são construídas pelas crianças. Tem por objetivos: abordar os estudos sobre a Ciência que estuda a linguagem (Linguística) e o domínio de conceitos linguísticos que para alfabetizar são requisitos necessários aos professores que alfabetizam, Analisar a Psicolinguística que direciona sua investigação nos postulados construtivistas da língua oral e, investigar a aquisição da linguagem relacionando-a ao desenvolvimento da leitura e da escrita no processo de alfabetização. O desenvolvimento do trabalho se dará através da leitura teórica envolvendo bibliografias específicas da Psicolinguística (Noam Chomsky) e estudiosas da alfabetização como Emília Ferreiro e Ana Teberosky. Relacionar alfabetização e linguística, apresentando as representações das fases da escrita elaboradas por Jean Piaget.

QUAL A CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO?

Juliana Duarte Pedroso
Sônia Maria Castricini Biscacio Mébius

A palavra avaliação na alfabetização assusta e causa muita estranheza, principalmente, em alguns educadores e pais. Avaliação parece mesmo estar ligada à idéia de “bicho papão”, necessitando ser (re) significada porque o seu objetivo é contribuir para o processo de construção do conhecimento e até mesmo rever os seus rumos em algumas situações. Este trabalho tem por objetivo analisar como a avaliação deve ser concebida e utilizada no processo de alfabetização. A metodologia está fundamentada em pesquisa bibliográfica, tendo como embasamento teórico: Cipriano Luckesi, Libâneo, Regina Célia Haydt, Jussara Hoffmann, Telma Weisz, Emilia Ferreiro, entre outros. Também será considerada a minha experiência/vivência como aluna pesquisadora no Projeto “Bolsa Alfabetização” do Governo Do Estado de São Paulo. Embora os resultados ainda sejam parciais, ousou afirmar que na avaliação, principalmente na alfabetização, os professores devem utilizar instrumentos variados; diagnosticando as dificuldades dos alunos, investigando o resultado de sua ação para que seja possível fazer uma intervenção adequada com atividades diferenciadas que atendam à necessidade dos alunos.

REFLEXÕES SOBRE ALFABETIZAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS

Tássio José da Silva
Ingrid Hotte Ambroge

Este estudo tem por objetivo investigar de que forma os princípios construtivistas expressos nos documentos oficiais da educação brasileira estão presentes na prática docente, mais especificamente no que se refere ao processo de aquisição da língua escrita. Nesta perspectiva, serão apresentados e analisados os discursos de professores de escolas públicas, municipais e estaduais, de Ensino Fundamental I da região metropolitana de São Paulo, identificando a percepção dos docentes acerca do planejamento de atividades de leitura e escrita. Este estudo de caso fundamenta-se em um corpo teórico desenvolvido a partir do livro “Psicogênese da língua escrita”, das autoras Emília Ferreiro e Ana Teberosky, precursoras dos princípios construtivistas no Brasil. Conclui-se que as práticas construtivistas, apesar de muito difundidas atualmente, são por muitas vezes interpretadas de forma errônea pelos docentes, interpretações que refletem no processo ensino-aprendizagem da aquisição da língua escrita. Essas práticas são rotuladas como construtivistas, mas, como demonstraremos nesta investigação, seguem todo um arcabouço de métodos tradicionais.

O RETRATO DA INFÂNCIA NAS CANÇÕES DE CHICO BUARQUE

Elaine Vicente Paniagua Benites
Vânia Regina Boschetti

Este trabalho apresenta uma análise das representações da imagem da criança na sociedade brasileira. Parte do pressuposto da concepção da infância como sendo o modo que a criança vive numa determinada sociedade. Tendo por base o conceito canção, justifica-se a opção pelo compositor Chico Buarque de Holanda. A partir de uma concisa biografia apresenta algumas canções do artista nas quais ele descreve com propriedade questões da infância num contexto urbano. Apresenta-se também uma reflexão das características da infância no contexto histórico, social e cultural do nosso país por meio da escrita de um de seus maiores artistas contemporâneos.

NÃO SABER LER E ESCREVER PODE SER MOTIVO DE EXCLUSÃO SOCIAL?

Márcia Regina de Almeida Leme
Sonia Maria Castricini Biscacio Mebius

Depois do vergonhoso fracasso no primeiro Plano Nacional de Educação (PNE), a promessa de erradicar analfabetismo no Brasil deve passar para 2020. O analfabetismo é considerado o “calcanhar de Aquiles” os programas federais e representa uma chaga, uma mancha para o sistema educacional brasileiro. Se comparado com os países da América Latina, o Brasil aparece como o país com o maior número de analfabetos, segundo dados da UNESCO de 2009. São mais de 14 milhões de brasileiros que não sabem ler e escrever (o equivalente a 10% da população maior de 15 anos). Diante da realidade apresentada, esta pesquisa tem como objetivo investigar se adultos analfabetos sofrem algum tipo de exclusão ou discriminação pelo fato de não saberem ler e escrever. A pesquisa insere-se dentro das abordagens qualitativas de pesquisa e além de um minucioso levantamento bibliográfico, também contará com uma pesquisa de campo com alunos e ex-alunos de uma determinada Instituição de Sorocaba que tem vasta experiência na Educação de Jovens e Adultos. O embasamento teórico escolhido (Paulo Freire, Álvaro Vieira Pinto, Ana Paula de Abreu Moura, Ruth Pavan, Marta Kohl, entre outros) possibilita afirmar que mesmo sem saber ler e escrever, esses adultos são sujeitos de conhecimentos e são capazes de aprender. Contudo, mesmo tendo conhecimento de vida e de mundo, ainda são excluídos e sofrem muita discriminação.

SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA ADMINISTRAÇÃO

Julio Cesar Alves
Leandro Petarnella

O presente artigo tem como objetivo propor a reflexão sobre os conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável na administração. Norteado pelos trabalhos desenvolvidos por José Márcio Ayres (2005, 2006) e Deborah Lima Ayres (1996, 1997, 1999, 2005), busca referenciais teórico-metodológicos sob a ótica da netnografia, como método de pesquisa, que se apóiam nos respectivos autores. Sua relevância encontra-se no apontamento dos aportes teóricos e metodológicos que embasam um estudo ainda pouco explorado na área da administração no país. Propõe, ainda, a apropriação conceitual de outras áreas que possuem uma abordagem corrente sobre o respectivo tema, como ponto de partida para a reflexão sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável na administração. Ainda de maneira preliminar, conclui que a administração é primordial para a realização da sustentabilidade e para o desenvolvimento sustentável das interações entre o homem e seu entorno, sejam elas ambientais, econômicas, entre outras. Percebe, desta forma, que pensar a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável a partir da administração é planejar, organizar, dirigir e controlar os meios e as formas de dar continuidade à aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais de uma determinada sociedade, considerando ser esta um conjunto de pessoas que compartilham de um mesmo propósito e preocupações; no caso em questão, a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável.

TEATRO PEDAGÓGICO NO COTIDIANO ESCOLAR POLICIAL

Fernanda dos Santos Ueda
Eliete Jussara Nogueira

Chegamos ao final da primeira década do século XXI, e a pós-modernidade trouxe consigo a necessidade da revisão das técnicas pedagógicas. O estudo tem por finalidade observar como ocorreu a implantação da técnica do teatro pedagógico no cotidiano escolar da Academia de Polícia Civil do Estado de São Paulo e o confronto com os medos da modernidade líquida. A metodologia da pesquisa utiliza-se de entrevistas, roteiros, estatísticas e material de foto e vídeo do dia-a-dia dos alunos. O período de estudo restringe-se aos anos de 2005 a 2007 e visa demonstrar os percalços que prejudicam, freiam ou impedem o processo de ensino/aprendizagem. A argumentação encontra referencial teórico no sociólogo polonês Bauman e no teatrólogo Augusto Boal. O resultado encontra-se apoiado nas maneiras criativas do conhecer. Por ora a pesquisa alcançou certezas provisórias e indiciárias da hipótese questionada, apresentando também questões aventadas de medos assombraram os sujeitos do cotidiano.

O TELEFONE CELULAR NA ESCOLA

Vanessa de Almeida Camargo
Maria Lúcia Amorim Soares

Um dos aspectos marcantes do mundo contemporâneo é a questão da configuração das práticas sociais e os valores culturais, idéias, aspirações e identidades que tem sido definidos e orientados em relação ao consumo. Na sociedade conhecida como pós-moderna a vida passou a ser organizada em torno do consumo, que não diz mais respeito apenas a satisfação das necessidades, mas do desejo em si, do objeto constante e por esta razão está fadado a permanecer insaciável. Segundo Bauman o telefone celular tem um papel transformador, sendo considerado um artefato-símbolo da contemporaneidade, não apenas como um meio tecnológico, mas desempenhando um papel simbólico do consumo enquanto instância de negociação de identidades e experiência social. Este trabalho faz parte da pesquisa da dissertação de Mestrado em Educação, iniciada em 2009, na Universidade de Sorocaba. Assim, o objetivo inicial é refletir teoricamente sobre algumas características do mundo contemporâneo, fato que inclui o telefone celular no cotidiano escolar. O foco do trabalho está centrado em alunos de 8º anos de uma escola municipal de Boituva-SP. A pesquisa é de caráter qualitativo, tendo como atuais procedimentos levantamento bibliográfico de autores contemporâneos que tratam do tema e observações empíricas no ambiente escolar. Os resultados iniciais indicam que o papel do telefone celular transcende seu valor utilitário, é considerado símbolo de distinção e estilo de vida, tornando-se uma extensão do corpo humano.

TENSÃO E ESPERANÇA: O COTIDIANO ESCOLAR COMO O JARRO DE PANDORA

Leandro Petarnella
Maria Lucia de Amorim Soares

Sinalizando que fruto da tensão modernidade/pós-modernidade está em curso a emergência de um novo sujeito, de um novo lugar, de novas demandas, este trabalho tem como objetivo trazer para o pensar as implicações das novas tecnologias na mutação social e no cotidiano escolar. Para tanto, busca na mitologia, especificamente nos mitos de Prometeu e Apolo - como representação da modernidade em Fausto e Dionísio - como representação da pós-modernidade e no mito de Pandora representando o cotidiano escolar, desvelar a tensão existente no cotidiano escolar, frente a mutação contemporânea oriunda das novas tecnologias. Conclui que a condição atual renova desafios para o pensamento, para a sociedade e que é no cotidiano escolar que ao se criar o discurso tecnológico, se renova os temores e os discursos da sociedade empenhada em recuperar a estabilidade e a confiabilidade de um cenário anterior.

TERRITÓRIO CULTURAL NO “CENTRINHO”

Ivanise Regina de Carlo
Joaquim César Moreira Gama

O projeto de extensão “Território Cultural” está voltado à ação cultural e é realizado no Jardim Novo Eldorado, num edifício público escolar, desativado, conhecido como “Centrinho”. Há um ano e meio são desenvolvidas as chamadas “Semanas Culturais”, nas quais são realizadas oficinas de criações artísticas, debates sobre questões sociais e apresentações de teatro, dança, música e exposições de arte. Estas semanas buscam reafirmar a importância da prática cultural, da experimentação e da investigação de âmbito artístico e pedagógico. Entre 2008 e 2010 foram organizadas seis semanas culturais, com diretrizes e estratégias que buscam atrair os moradores para o espaço do “Centrinho” e intensificar as relações de trabalho entre a comunidade universitária e os moradores do bairro. O projeto também abarca o evento “Chá de Mulheres”. Trata-se de uma reunião de mulheres do bairro, objetivando estreitar as relações dos moradores com as ações que são propostas para as “Semanas Culturais” e a busca de autonomia com vistas às futuras ações artísticas a serem propostas pela comunidade local. Desta maneira, o “Centrinho” vai se constituindo como um espaço aberto a cultura e convivência.

A TRAJETÓRIA DO LAR ESCOLA MONTEIRO LOBATO DE SOROCABA FRENTE ÀS ALTERAÇÕES LEGAIS E SOCIAIS

Vanderlei da Silva

Este artigo faz parte do projeto de pesquisa para a obtenção do grau de Doutor em Educação, na linha da “História e Historiografia: Políticas e Práticas Escolares”, e tem como objeto de estudo a história da instituição “Lar Escola Monteiro Lobato de Sorocaba”, no período de 1946 a 2002. A proposta é investigar a história daquela Instituição, procurando entender as mudanças ocorridas na forma de acolhimento e de ensino, cotejando essas alterações com as transformações legais e sociais ocorridas na área do atendimento à criança e ao adolescente, e sua educação. As referências do título visam destacar que as questões legais e sociais que ocorreram durante a história do Lar Escola implicaram em adaptações, necessárias, por parte da Instituição. Pois, antes do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), a legislação vigente (Código de Menores - 1927/1979) tratava das questões relativas ao menor em “situação irregular”, sendo que os termos “criança e adolescente” só apareceram na Constituição Federal de 1998, quando se começou a falar da “proteção integral”.

TRANSDISCIPLINARIDADE: DISCURSO OU REALIDADE?

Marinete Aparecida Martins
Pedro Goergen

A transdisciplinaridade traz consigo toda uma diversas interpretações. Isso se deve ao prefixo 'trans' que, oriundo do latim trans, expressa um movimento que vai além, através e entre. Em primeira interpretação podemos entender que transdisciplinaridade é o deslocamento além, através e entre algumas disciplinas. Entretanto, como esse julgamento não nos basta, autores como Edgar Morin, Basarab Nicolescu, Jurjo Torres Santomé, Ivan Domingues, dentre outros, foram trazidos para a compreensão correta deste conceito. Esse trabalho teve como objetivo verificar se as comunidades transdisciplinares na educação superior do Brasil satisfazem as propostas de atuações que se encontram nos documentos constitutivos e oficiais da transdisciplinaridade. A metodologia se compôs primeiramente de pesquisa bibliográfica sobre o tema, recorrendo a duas formas de investigação: a) documental física, a partir dos documentos relativos à transdisciplinaridade e b) documental virtual, por meio de consultas aos sites de busca na internet, para identificar comunidades transdisciplinares nas instituições. A pesquisa nos levou a quatro comunidades alocadas informalmente e/ou formalmente em instituições públicas: CETRANS (Centro de Educação Transdisciplinar), IEAT (Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares), LET (Laboratório de Estudos Transdisciplinares) e LEPTRANS (Laboratório de Estudos e Pesquisas Transdisciplinares). A investigação indicou que o IEAT, da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) é a comunidade que mais contempla as ações transdisciplinares, pois é um órgão oficial da universidade e promove a transdisciplinaridade através da aproximação, articulação e transpassamento de campos disciplinares e das áreas dos conhecimentos.

VOZES DO COTIDIANO: NARRATIVAS DA VIDA ESCOLAR*

Marta Bastos Catunda

Ivan Fortunato

Marcos Antônio dos Santos Reigota

Muitas práticas pedagógicas nascem de vivências compartilhadas ao longo da vida escolar e, quando incorporadas na dinâmica educativa, tem reflexo no exercício docente e no processo de aprender-ensinar. O foco deste trabalho é identificar vivências/agenciamentos a partir de narrativas que descrevem as primeiras experiências de ingresso na vida escolar. Partiu-se de algumas experiências narradas por alunos de um curso de formação em Pedagogia, profissionais responsáveis pela primeira etapa da educação formal das crianças, nas quais buscou-se compreender como é descrito (expressão subjetiva) o primeiro contato com o cotidiano escolar. A intenção deste texto é promover uma relação dialógica com a subjetividade que flui dessas vivas narrativas com as pesquisas que os autores (também pedagogos) vem desenvolvendo em Seminários temáticos sobre a ecosofia de Felix Guattari, como parte dos estudos do doutorado em educação. Observa-se que as vivências escolares são, de fato, expressões diferenciadas, das subjetividades e não podem ser reduzidas a um objeto de estudo unificado/padronizado. Das narrativas, também é possível identificar vozes pulsantes, expressões sensíveis de trajetórias pautadas na pluralidade/diversidade de um cotidiano escolar que configura-se como um lócus privilegiado, para uma ação ético/estética da educação.

* Agência Financiadora: Cnpq